O Prefeito Municipal de Irati, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal, dentre outros dispositivos legais aplicáveis à espécie, apresenta a consideração dessa Casa de Leis, o seguinte:

**PROJETO DE LEI Nº 076/2017**

**Súmula:** Aprova correções de deficiências e distorções do Plano Municipal de Educação, e dá outras providências.

**Art. 1º -** Ficam aprovadas as correções de deficiências e distorções do Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei Municipal nº 3993/2015, nos termos do documento em anexo.

**Art. 2º -** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE IRATI, em 09 de junho de 2017 .

**Jorge David Derbli Pinto**
**Prefeito Municipal**

**PROJETO DE LEI Nº 076/2017**

**Súmula:** Aprova correções de deficiências e distorções do Plano Municipal de Educação, e dá outras providências.

**JUSTIFICATIVA**

Nobres Vereadores.
Ilustre Presidente.

Por força do que dispõe o parágrafo único do art. 3º da Lei Municipal nº 3993/2015, cabe ao Poder Legislativo Municipal aprovar a correção de deficiências e distorções do Plano Municipal de Educação.

O documento em anexo contempla as reformulações propostas em relação, principalmente, às metas e estratégias do Plano, as quais estão sendo submetidas à apreciação dos Nobres Edis.

As correções sugeridas são resultado da análise e da avaliação realizada pela Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação do Plano Municipal, com a participação técnica da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação, através do Núcleo Regional de Educação, e foram expostas e aprovadas em audiência pública.

Pelas razões ora explanadas, esperamos ter justificado o presente Projeto, pelo que acreditamos merecer parecer e voto favorável de todos os Nobres Pares.

Atenciosamente

**Jorge David Derbli Pinto**
**Prefeito Municipal**

**Mem. n.º 90 / 2017/ SME - Administrativo** Irati, 30 de maio de 2017.

À Procuradoria Jurídica do Município.

Assunto: Encaminhamento de alterações do Plano Municipal de Educação.

Vimos por meio deste encaminhar para o Plano Municipal de Educação do município, o qual foi elaborado e aprovado pela Lei nº 3993/ 2015 e no mesmo foi estipulado que do período para a Avalição e Monitoramento seria realizado bianualmente.

De acordo com orientações no Núcleo Regional de Educação, as quais constam no Caderno de Orientações do Ministério da Educação, deverá ser realizado um trabalho de Monitoramento e Avaliação do referido plano, através da verificação do cumprimento das estratégias, sendo que, esse trabalho foi realizado pela Comissão de Avaliação e Monitoramento, a qual foi instituída através do Decreto nº 199/2017, sendo formada por especialistas da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal de Fazenda, de Professores Rede Municipal, da Câmara Municipal, de Instituições Educacionais da Rede Privada e membros do Conselho Municipal de Educação.

Encaminhamos em anexo a versão aprovada através da Lei nº 3993/2015 e também a versão reescrita, após a emissão de notas técnicas específicas (as quais seguem em anexo), para a correção de deficiências no texto original e ajustando estratégias que foram formuladas com dados insuficientes.

Solicitamos gentilmente a verificação e posterior encaminhamento para o Poder Legislativo para aprovação das alterações, sendo que, colocamos a Comissão de Avaliação e Monitoramento a disposição para eventuais dúvidas na elaboração da revisão das metas e estratégias do referido plano.

Sem mais para o momento, manifesto votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI
PROTOCOLO Nº 4021/17
EM: 30/05/17 HRS 16:29

***Rita de Cássia Penteado de Almeida***
Secretária Municipal de Educação

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
**LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 001/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 1 – ESTRATÉGIA 2 – Alteração no texto |
| RESPONSÁVEL | Município (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | Há uma errata na escrita da localidade da Construção dos CMEI´s(Centros de Educação Infantil) e também na quantidade de Centros construídos. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário no texto da estratégia 1 da primeira meta, que trata sobre Educação Infantil. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 1 - Estratégia 2: Construir três CMEIS no período de três anos a partir da vigência deste plano, nos bairros Rio Bonito, Vila São João e Dallegrave devido a demanda existente na lista de espera dos centros. |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
**LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 002/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 1 – ESTRATÉGIA 13 – Supressão da estratégia |
| RESPONSÁVEL | Município (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | Não haverá mais a ampliação do Centro de Educação Infantil Clari Gomes Pedro, visto que está previsto a construção de um CMEI naquela localidade e houve ampliação da Escola Municipal Rosalina Cordeiro de Araújo. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional nº 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário a supressão dessa estratégia. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 1 - Estratégia 13: Haverá a exclusão dessa estratégia, ficando essa meta com apenas 16(dezesseis estratégias) |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 003/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 2 ESTRATÉGIA 3– Alteração no texto |
| RESPONSÁVEL | Município (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | Para a implantação de um sistema digital, faz-se necessário a formação de parcerias e financiamento, fato esse inviável, visto que o monitoramento de crianças evadidas e em situação de risco, já é feito pelo Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e outros órgãos competentes. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário a exclusão dessa estratégia. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 2 - Estratégia 3:a supressão dessa estratégia. |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:

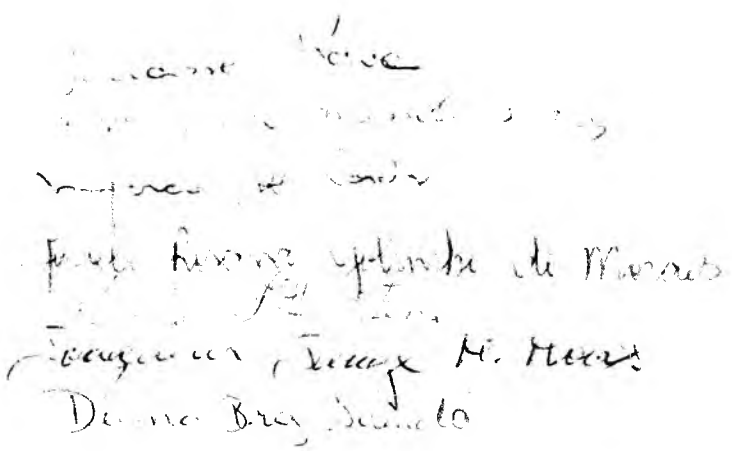
**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 004/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 2 – ESTRATÉGIA 4 – Alteração no texto |
| RESPONSÁVEL | Municipio (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | O ano mencionada na estratégia não contou com recursos financeiros para a contratação do profissional. Também não houve concurso público, devido este ser um ano de troca de gestão. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário que seja estipulado uma nova data para essa contatação. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 2 - Estratégia 4: que o prazo seja ampliado para até 2025. |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:



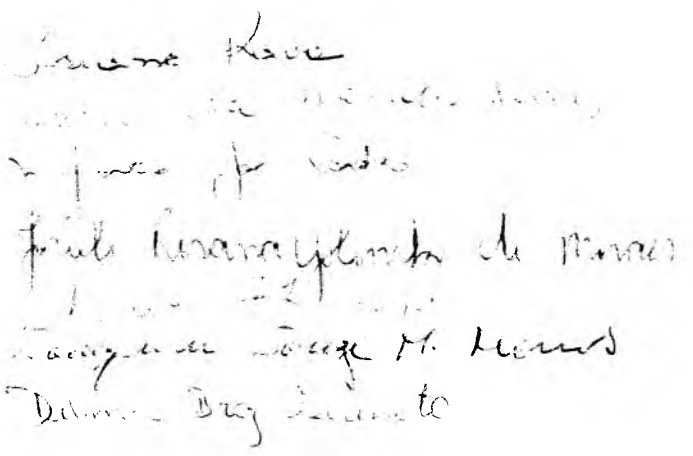
**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 005/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 2– ESTRATÉGIA 10 – Supressão da estratégia |
| RESPONSÁVEL | Município (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | Não haverá mais a ampliação da Escola Municipal Padre no ano de 2017(dois mil e dezessete), visto que é um prédio estadual e necessita de autorização para reformas. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário a mudança na data da ampliação. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 2 - Estratégia 10: Sugerimos a data da ampliação seja estendida para até o final de vigência deste plano. |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:



**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
**LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 006/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 2 – ESTRATÉGIA 20 – Supressão da estratégia |
| RESPONSÁVEL | Município (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | Não haverá mais concurso público por localidades específicas. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário a supressão dessa estratégia. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 2 - Estratégia 13: A exclusão da estratégia número 20. |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:

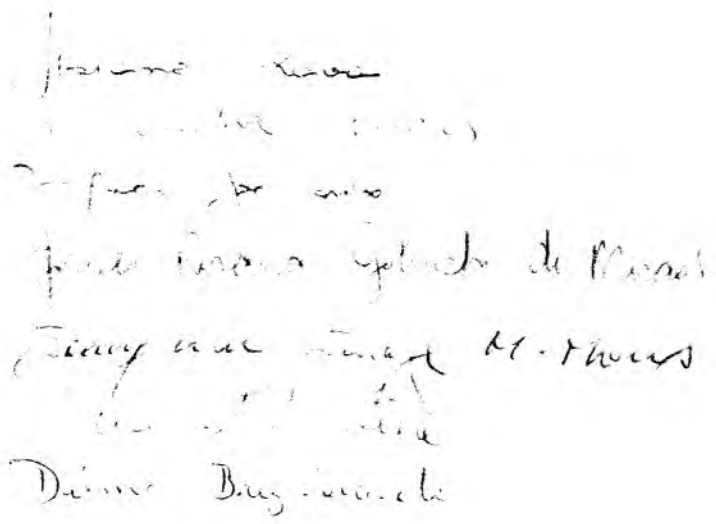
**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
**LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 007/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 2 – ESTRATÉGIA 25 – Supressão da estratégia |
| RESPONSÁVEL | Município (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | Não haverá mais a criação de carteirinhas estudantis pela Secretaria Municipal de Irati, visto que essa deve ser padronizada e emitida por órgãos oficiais. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário a supressão dessa estratégia. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 2 - Estratégia 25: a exclusão dessa estratégia. |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:



**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 008/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 3 – ESTRATÉGIA 1, 2 e 3– Supressão da estratégia |
| RESPONSÁVEL | Município (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | Não haverá mais estudos e nem mesmo a implantação do Projeto PIA, visto que era uma proposta da gestão anterior e nada ficou registrado. Como não haverá o Projeto, não há necessidade de um responsável. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional nº 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário a supressão dessas estratégias. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 3 - Estratégia 1: a exclusão dessas estratégias. |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
**LEI Nº 3993/2015**

**NOTA TÉCNICA 009/2017 de 25/05/2017**

| | |
|---|---|
| ASSUNTO | META 3– ESTRATÉGIA 4 – Supressão da estratégia |
| RESPONSÁVEL | Município (Equipe Técnica). |
| HISTÓRICO | O Plano de Carreira proporciona uma valorização financeira igualitária. |
| ANÁLISE TÉCNICA | De acordo com a Emenda Constitucional nº 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade. Dessa forma, faz-se necessário a supressão dessa estratégia. |
| CONCLUSÃO | Sugerimos a alteração da meta 3 - Estratégia 4: Haverá a exclusão dessa estratégia. |

Irati, 25 de abril de 2017.

Assinatura membros da Comissão:

Prefeitura de Irati

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Coronel Pires, 826 – Centro - Irati - Pr
CEP: 84.500 - 000 Fone: (42) 3907- 3115

NOTA TÉCNICA: 01/ 2016

ASSUNTO: Enumerar as estratégias

RESPONSÁVEIS: Comissão de avaliação, conforme Portaria n° 03/2016.

HISTÓRICO: Usar numeração para as estratégias

ANÁLISE TÉCNICA: De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade.
Dessa forma, faz-se necessário a numeração das estratégias para facilitar a visualização das mesmas.

CONCLUSÃO: Numerar as estratégias previstas no Plano Municipal.

ASSINATURAS: Marinete Mendes Soares

Prefeitura de Irati

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Coronel Pires, 826 – Centro - Irati - Pr

CEP: 84.500 - 000 Fone: (42) 3907- 3115

NOTA TÉCNICA: 02/ 2016

ASSUNTO: Adequar a meta 6, estratégia n° 6

RESPONSÁVEIS: Comissão de avaliação, conforme Portaria n° 03/2016.

HISTÓRICO: Justificar o não cumprimento da estratégia 6, da meta número 6.

ANÁLISE TÉCNICA: De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade.
Em virtude que em 2016 a escola Municipal de São Miguel do Itapará necessitou emergencialmente a construção de duas salas devido a obrigatoriedade de ensino, para alunos de 04 e 05 anos, o recurso que seria destinado para a ampliação da Escola Mercedes Braga.
Sendo assim, o valor previsto para ampliação da referida escola, foi projetado para até o ano de 2025

CONCLUSÃO: Ampliar a Escola Mercedes Braga até 2025

ASSINATURAS: Maria Lúcia Mendes Soares

Prefeitura do Irati

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Coronel Pires, 826 – Centro - Irati - Pr

CEP: 84.500 - 000 Fone: (42) 3907- 3115

NOTA TÉCNICA: 03/ 2016

ASSUNTO: Adequar a meta 2, estratégia n° 10

RESPONSÁVEIS: Comissão de avaliação, conforme Portaria n° 03/2016.

HISTÓRICO: Justificar o não cumprimento da estratégia n° 10, da meta número 2.

ANÁLISE TÉCNICA: De acordo com a Emenda Constitucional n° 59/2009, os Planos Decenais de Educação passaram à condição de instrumento de planejamento que ultrapassam períodos de governo, assim, monitorar e avaliar são etapas que ser articulam continuamente em único processo, contribuem para alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade para absorver as demandas da sociedade.
Em virtude que em 2016 a escola Municipal de São Miguel do Itapará necessitou emergencialmente a construção de duas salas devido a obrigatoriedade de ensino, para alunos de 04 e 05 anos, o recurso que seria destinado para a construção de duas salas na Escola Padre Wenceslau foi realocado.
Sendo assim, o valor previsto na LOA para a construção das salas foi projetado e inserido para o ano de 2017.

CONCLUSÃO: Ampliar a escola Padre Wenceslau em 2017

ASSINATURAS: Marinilce Mendes Soares

Joaquim Jorge M. Morais

**DECRETO Nº 199/2017**

O Prefeito Municipal de Irati, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelas Lei Orgânica Municipal, com base na Lei Municipal nº 2575 de 15 de maio de 2007;

**DECRETA:**

**Art. 1º - DESIGNAR** os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, Lei Municipal nº 3993/2015, com período de vigência do ano de 2015 até o ano de 2025:

**Representante da Educação Básica – Educação Infantil**:
**Titular:** Josiane Kava
RG: 4.179.601-4
CPF: 701.028.059-20
**Suplente:** Mabel Berton da Luz Havresko
RG: 3.591.348-0
CPF: 811.203.549-00

**Representante da Educação Básica – Ensino Fundamental**:
**Titular:** Marinilce Mendes Soares Gonzalez
RG: 5.783.076-0
CPF: 022.874.909-30
**Suplente:** Deise Terezinha Peleke Lara Zene
RG: 7086966-7
CPF: 025.268.279-30

**Representante do Poder Executivo Municipal**
**Titular:** Márcio José Cardoso
RG: 8.158.163-0
CPF: 040.414.039-44
**Suplente:** Joby Ayub
RG: 4.909.760-3
CPF: 956.906.549-49

**Representante do Poder Legislativo Municipal**

**Titular:** Hélio de Mello

RG: 5.132.841-8

CPF: 793.148.569-68

**Suplente:** Ronildo Pampuch Surek

RG: 4.404.161-8

CPF: 558.643.509-82

**Representantes do Conselho Municipal de Educação de Irati**

**Titular:** Josieli Rosane da Silva Golinski de Moraes

RG: 7.561.677-5

CPF: 024.508.089-90

**Suplente:** Célia Maria Zavelinski

RG: 3.293.899-0

CPF: 473.260.699-72

**Representantes da Educação Estadual**

**Titular:** Delma Braz Serenato

RG: 7.558.905-0

CPF: 026.391,589-10

**Suplente:** Doraci Marilene Grellmann Cardoso

RG: 5.309.010-9

CPF: 757.495.809-20

**Representantes da Esfera Federal e Ensino Superior**

**Titular:** Joaquim Jorge Monteiro Morais

RG: RNE V217479C

CPF: 005.879.369-08

**Suplente:** Laynara dos Reis Santos Zontini

RG: 6.313.362-0

CPF: 066149949-99

**Art. 2º** - Tendo em vista que o prazo de vigência do Plano Municipal de Irati ser do ano de 2015 até o ano de 2025, havendo mudanças nas representatividades constantes na Lei Municipal nº 3993/2015, deverão ser alterados através da publicação de novo decreto, constando a nomeação de novos membros.

**Art. 3º** - Este Decreto entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE IRATI, em 22 de março de 2017.

**Jorge David Derbli Pinto**
**Prefeito Municipal**

# PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# 2015-2025

# IRATI - PR

**Prefeito**

Jorge David Derbli Pinto

**Vice- prefeito**

Amilton Komnitski

**Secretária Municipal de Educação**

Rita de Cássia Penteado de Almeida

**Comissão Coordenadora**

**Secretária Municipal de Educação (Coordenadora)**: Rita de Cássia Penteado de Almeida

**Representante do Conselho Municipal de Educação**: Ariane de Fátima Rodrigues

**Coordenadora:** Marinilce Mendes Soares González

**Membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação:**

Célia Maria Zavelinski

Deise Terezinha Peleke Lara Zene

Delma Braz Serenato

Doraci Marilene Grellmann Cardoso

Hélio de Mello

Joaquim Jorge Monteiro Morais

Joby Ayub

Josiane Kava

Josieli Rosane da Silva Golinski de Moraes

Laynara dos Reis Santos Zontini

Mabel Berton da Luz Havresko

Márcio José Cardoso

Ronildo Pampuch Surek

## LISTA DE FIGURAS

**FIGURA 1 – Pacífico de Souza Borges**

**FIGURA 2 – Estação Ferroviária em 1899, no local chamado Covalzinho. Inaugurada em dezembro daquele ano com o nome de Estação de Irati**

**FIGURA 3 – Prefeitura Municipal de Irati, ano 2, localizada a Rua 15 de julho**

**FIGURA 5 – Foto inauguração – 1939**

**FIGURA 6 – Mapa de Irati e municípios limítrofes**

**FIGURA 7 –Mapa da sede e distritos limítrofes**

## LISTA DE GRÁFICOS

**Gráfico 1 – População por faixa etária - 2010**

**Gráfico 2 – Economia do município - 2012**

**Gráfico 3 – Alunos matriculados em 2010**

**Gráfico 4 – Alunos matriculados em 2014**

**Gráfico 5 – Total de alunos matriculados na Educação Especial**

**Gráfico 6–Evolução das matrículas na Educação de Jovens e Adultos**

**Gráfico 7 – Demonstrativo municipal - EJA- fase I**

**Gráfico 8 – Demonstrativo estadual – EJA- fase II**

**Gráfico 9 – Área de formação**

**Gráfico 10 – Rendimento médio dos professores da Educação Básica e de outros profissionais de outras áreas com cursos superiores.**

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1 –População Urbana e Rural de Irati**

**Tabela 2 – Demonstrativo da distribuição dos recursos de educação**

**Tabela 3 –Índices aplicados em educação para fins de limites 25%**

**Tabela 4 –Despesas e índices aplicados com o FUNDEB**

**Tabela 5 –Aplicação por função educação**

**Tabela 6 –Aplicação por unidade orçamentária da Secretária Municipal de Educação**

**Tabela 7 –Aplicação por categoria econômica e elemento de despesa**

**Tabela 8 –Aplicação por vínculo**

**Tabela 9 – Aplicação total com o Departamento de Transporte Escolar**

**Tabela 10 –Aplicação total com a Merenda Escolar**

**Tabela 11 – Demonstrativo do número de alunos/ docentes e gestores por Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais com Educação Infantil**

**Tabela 12 – Demonstrativo do número de alunos/professores e gestores por escola**

**Tabela 13 – Dados do Ensino Fundamental anos iniciais e fundamental anos finais**

**Tabela 14 – Índice de aprovados e reprovados do 3º ano do Ensino Fundamental- anos iniciais**

**Tabela 15 – Escolas com Programa mais Educação**

**Tabela 16 – Salas de Recursos e Classes Especiais do Fundamental I**

**Tabela 17 – Sala de Recursos do Ensino Fundamental II**

**Tabela 18 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**

**Tabela 19 – Percentual de funções docentes com curso superior por etapa/modalidade de Ensino**

# SUMÁRIO


**1. APRESENTAÇÃO**..... 12

**2. O MUNICÍPIO**..... 15

**2.1 O início da povoação de Irati e as primeiras iniciativas de Educação**..... 15

**2.2 Aspectos Geográficos**..... 23

**2.3 Aspectos fisiográficos**..... 24

**2.4 Aspectos culturais**..... 25

**2.5 Aspectos populacionais**..... 25

**2.6 Aspectos socioeconômicos**..... 27

**2.7Aspectos Educacionais**..... 28

**3.DIAGNÓSTICO DO FINANCIMENTO** ..... 30

**4. METAS DO MUNICÍPIO** ..... 38

**5. METAS E ESTRATÉGIAS POR ETAPA E OU/ MODALIDADE DE ENSINO**..... 40

**5.1 Educação Infantil**..... 41

**5.2 Ensino Fundamental**..... 47

**5.3 Educação Especial**..... 56

**5.4 Educação de Jovens e Adultos – EJA**..... 66

**5.5 Ensino Médio**..... 73

**5.6 Ensino Superior**..... 79

**5.7 Valorização Docente**..... 82

**5.8 Gestão Democrática**..... 90

**5.9 Financiamento**..... 92

**6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**..... 94

**7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**..... 95

# 1. APRESENTAÇÃO

O plano municipal de Educação teve sua composição a partir da sanção do Plano Nacional de Educação (PNE), de 25 de junho de 2014, pela presidente Dilma Rousseff. A lei 13.005/2014 (PNE) não teve vetos e define metas e estratégias relacionadas à educação nacional para o próximo decênio, estruturada em 20 metas.

Os planos municipais estão pautados na Constituição Federal de 1988, que prevê que os planos de educação possuam caráter autônomo, segundo o artigo 214 que estabelece:

- Erradicação do analfabetismo;
- Universalização do atendimento escolar;
- Melhoria da qualidade de ensino;
- Formação para o trabalho;
- Promoção humanística, científica e tecnológica.

O PME não é um plano de uma administração e sim do município, pois atravessa vários mandatos, por isso a importância da participação de todos, haja vista que culmina numa proposta para a educação do município no período dez anos. Para tanto, deve primordialmente ter a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação, dos vereadores, representantes das escolas, da Prefeitura, da Secretaria do Estado, do Conselho Municipal de Educação e demais conselhos, das universidades e dos setores da sociedade do município, desde o início do processo.

A discussão para a elaboração do PME em Irati iniciou em junho de 2014 com uma palestra com Deputado Estadual Professor José Rodrigues Lemos, que discorreu sobre a educação brasileira e apontou a necessidade de iniciarem as discussões sobre o PME.

A equipe pedagógica da secretaria municipal de educação iniciou os estudos e observou a importância de convidar o Conselho Municipal de Educação para também ficar à frente desta elaboração. Foi realizada uma primeira reunião para esclarecimentos, na qual foi solicitada a presença de representantes de vários segmentos da sociedade como: Câmara de Vereadores, Secretarias Municipais, Instituições de Ensino Superior, Núcleo Regional de Ensino.

Em seguida, foi constituída a comissão coordenadora[1] que formulou o cronograma dos grupos de trabalho (GTs) e equipe técnica. Para a organização dos GTs foram convidados representantes dos segmentos acima já denominados, porém sem uma participação efetiva como deveria ser, conforme estabelece os documentos emitidos pelo Ministério da Educação e que orientam a elaboração do PME.

Com a comissão definida, iniciou-se o trabalho de elaboração do plano. Primeiramente, foi feito um diagnóstico pela equipe técnica com dados da educação no município desde a educação infantil até a universidade e apresentados aos componentes dos grupos de trabalho que seriam responsáveis pela formulação das metas para educação municipal, em consonância com o Plano Estadual de Educação e o Plano Nacional de Educação. Em posse ao diagnóstico e tendo como base as 20(vinte) metas do PNE, iniciou-se o trabalho para estipular as metas e estratégias dos seguintes grupos de trabalhos (GTs): educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, educação de jovens e adultos, educação especial, valorização docente, gestão e financiamento da educação. Neste momento, não foi possível fazer um alinhamento com o PEE, haja vista que os grupos não tiveram acesso ao que estava sendo discutido em nível estadual, vale ressaltar que nesta ocasião era novembro de 2014.

Vários encontros foram promovidos e entre eles destaca-se a palestra realizada com o professor Alysson Padilha, em dezembro de 2014, que apresentou as metas do plano nacional de educação e orientou sobre o trabalho para o Plano Municipal de Educação (PME), fechando a segunda etapa da elaboração do plano, conforme cronograma de trabalho.

Em fevereiro de 2015, foram retomadas as atividades dos grupos de trabalhos (GTs) e revisto o cronograma, já com a data marcada para a audiência pública para o dia 15 de abril, na qual os grupos de trabalho, após os encontros organizados por cada coordenador de grupo, deveriam apresentar as metas e estratégias que comporiam o Plano Municipal de Educação para dez anos.

Para a audiência, que iniciou às oito horas, foram convidados vários segmentos da sociedade, além dos representantes que já estavam participando de forma específica nas discussões das metas, entretanto a participação, infelizmente, foi apenas dos envolvidos

[1] Portaria em anexo.

mais diretamente com educação como: representantes da secretaria municipal de educação, do Núcleo Regional de Ensino, Polícia Militar, professores, diretores e coordenadores das escolas municipais e estaduais e professores do Instituto Federal do Paraná- IFPR, UNIRATI e Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO.

Na audiência, um momento ímpar, com a participação de 120(cento e vinte) pessoas, foram apresentadas as 20(vinte) metas e estratégias já previamente refletidas e acrescentadas e tiradas outras, conforme a discussão dos participantes, as quais compõem este documento base.

## 2. O MUNICÍPIO

### 2.1 O Início da Povoação de Irati e as Primeiras Iniciativas de Educação.

Conforme vestígios encontrados, o território de Irati foi povoado pelos índios caingangues[2], porém a formação da cidade tem ligações com o município de Teixeira Soares e Imbituva, como também Palmeira, Lapa, Assungui de Cima e Curitiba.

Famílias procedentes destas localidades fixaram-se, desde 1830, no município. Os motivos que os levaram habitar tais terras, conforme fontes orais e escritas, vão desde migrações internas causadas pela Guerra do Paraguai, até aventuras de moradores de localidades vizinhas.

Da cidade de Teixeira Soares saem os relatos orais dos descendentes dos pioneiros, Pacífico de Souza Borges e Cipriano Francisco Ferraz, que movidos pela curiosidade e pela aventura, percorreram as terras vizinhas à sua localidade chegando em Irati.

**Figura 1**-Pacífico de Souza Borges



Fonte: Prefeitura Municipal de Irati - Assessoria de Imprensa – Cdroom - Informações gerais

Dos relatos que contam - certamente típicos de uma época movida pelo linguajar dos tropeiros - alguns locais da terra descoberta foram batizados conforme a aventura e perduram até hoje como nomes de bairro da cidade.

[2]Os caingangs (Caing: mato – ang: gente) procedem das regiões ocidentais do rio Paraná e invadiram o território paranaense após a destruição de Guaíra. Possuem como os guaranis, várias denominações tribais conforme as regiões de suas concentrações.

> Desceram um pouco e encontraram uma lagoa, crismando de LAGOA o lugar. Continuaram caminhando e acharam um arroio, que chamaram de Camacuã. Havia muito papuanzal, Cipriano quis dizer papua, enrolou a língua e disse "camacuã". No Camacuã mataram um tigre, com certeza uma jaguatirica. Prosseguindo, encontraram um campo largo e bonito, onde havia um rio. Denominaram de Rio Bonito, o lugar (ORREDA, 1999, p.05).

O senhor Pacífico de Souza Borges fixou residência em Irati, sendo este o nome escolhido pelos aventureiros para a terra ocupada. Em 1839, duas bandeiras precedentes de Sorocaba, chegam nestas terras, a bandeira de José Domingues da Trindade originando o povoado de Bom Retiro (hoje o Distrito do Guamirim) e a bandeira de João Pereira de Jesus, o povoado de Pirapó (ORREDA, 1981, p. 01).

Outras famílias que povoaram o município teriam vindo de Campo Largo, Palmeira, Lapa, Assungui de Cima, Imbituva, Ponta Grossa e Curitiba. Os fatores de tal migração é palco de discussões, pois há autores que retratam tal fato devido à deflagração da Guerra do Paraguai.

> Temendo o recrutamento de seus membros, diversas famílias refugiaram-se no interior da Província, em pleno sertão bruto, na direção das fraldas da Serra do Tigre. Esse povo passou a cultivar lavouras de subsistência, criando porco e galinhas, não demorando muito para se formar, no local, um pequeno povoado, conhecido pelo nome de Covózinho ou Covalzinho[3] (FERREIRA, 1996, p. 344).

Tal relato também está descrito no Dicionário de História e Geografia do Paraná, de Ermelino de Leão, que esteve em visita no território em 1899. A justificativa relatada ocasionou desconforto entre os pioneiros de Irati e seus descendentes, pois não pretendiam serem comparados aos "covardes e apressados coveiros da honra da Pátria" (MOREIRA, 1967, p.09). Entre estes pioneiros está o senhor Francisco de Paula Pires[4], tropeiro, coronel da Guarda Nacional e líder do movimento de autonomia do município.

Já o autor Nadalin (2001), em relação às migrações no Paraná, diz que à medida que avançava o final do século XIX, as povoações aceleravam devido à hereditariedade profissional, no qual os pais, para manter a vida camponesa costumavam comprar um lote

[3]Covalzinho ficava alguns quilômetros e era subordinado ao povoado de Irati (hoje vila São João), o qual era mais desenvolvido.
[4]Francisco de Paula Pires fixou a residência em Covalzinho (depois Irati), em 1890, sendo o primeiro comerciante estabelecido na área. Foi eleito em 1904 primeiro Juiz Distrital Judiciário e Camarista. Prefeito de Irati de 1912 – 1916.

de terra para cada filho e como não podiam fazê-lo na região, compravam terras mais baratas longe de suas localidades.

> [...] no início do processo, de geração em geração expandia-se a colonização. Entretanto, à medida que o século XIX avançava para o seu final, acelerou-se o "movimento migratório ao mesmo tempo em que um crescimento de seu raio (de ação). Da mesma forma porque, e isso já foi dito, a transposição de centenas de quilômetros tem a ver com o próprio crescimento vegetativo dos descendentes dos pioneiros – o que os obrigava a comprar lotes sempre mais adiante, onde era mais barato- e porque, nessa caminhada, também saltavam as zonas de campo [...](NADALIN, 2001, p. 82).

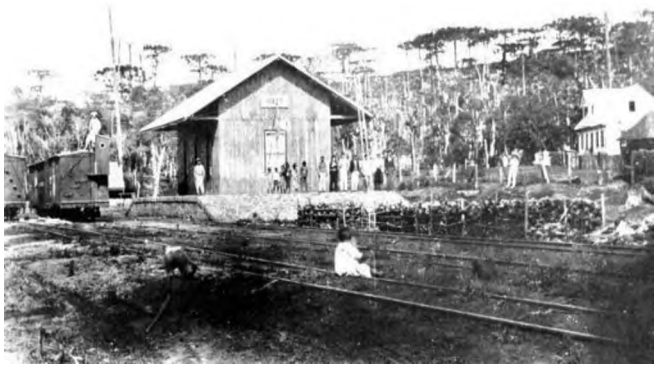
Outra explicação para a ocupação das áreas inexploradas do Paraná foi a economia ervateira, que se consolidou nas primeiras décadas do século XIX. Com a autorização da exportação regular da erva-mate, aumentou –se a sua cultura em terras ainda não ocupadas do Estado e a criação de engenhos.

> Também o interior transformou-se com a crescente importância da indústria de mate, pois a intensificação do extrativismo favoreceu a ocupação de áreas basicamente inexploradas. Nesse caso situa-se o deslocamento de antigos habitantes de Campo Largo no sentido dos atuais municípios de São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Rio Claro, Mallet, Rebouças, Irati (MACEDO apud Trindade, 2001, p. 39).

Em 1899, a estrada de ferro São Paulo - Rio Grande seria inaugurada na localidade de Covalzinho, sob a responsabilidade do engenheiro italiano, João Visinoni[5], tendo o nome de estação Irati. Mesmo palco de controvérsias e embates como a Guerra do Contestado, a estrada de ferro controlada pela Brazil Railway Company, modificaria o espaço e a sociedade da região.

**Figura 2 -**Estação Ferroviária em 1899, no local chamado Covalzinho. Inaugurada em dezembro daquele ano, como nome Estação de Irati.

[5]Natural de Rovetta, região de Bérgamo, Itália, João Visinoni foi contratado pelo governo brasileiro por indicação do governo italiano, como engenheiro responsável pela construção da Estrada de Ferro São Paulo- Rio Grande. Chegou ao Brasil em julho de 1896, dando início ao trabalho desde Ponta Grossa.[...]. Em 1915 rescindiu o contrato de construção da obra e o governo, para pagamento de seus trabalhos, entregou-lhe área de 500 alqueires de terras em Nhapindazal( *bairro de Irati*) (ORREDA,1979).



Fonte: Prefeitura Municipal de Irati - Assessoria de Imprensa – Cdroom Informações gerais.

Com o tempo e o crescimento do local ao redor da estação, devido ao movimento do comércio e a vinda de outros moradores, o nome Covalzinho foi dando lugar à denominação Irati, ficando ali o centro comercial da localidade. A estrada de ferro influenciou de forma significativa a economia da região, a formação urbana, como em todo o país, tornando-se centro das decisões políticas, diversificando as atividades econômicas e consequentemente o desejo de autonomia que foi sendo disseminado pelos moradores. O povoado de Irati pertencia à Ponta Grossa, sendo assim subordinado juridicamente à Imbituva, o que ocasionava desconforto aos residentes, pois tinham que ir até esta localidade para regularização de atos judiciais, papéis de casamentos, pagamentos de impostos, entre outros.

A consolidação do movimento de autonomia foi em 1907, data da instalação do município de Irati (15 de julho de 1907), sendo seu primeiro prefeito Emílio Batista Gomes[6].

Diante de multifatores e de vários escritos oficiais e extras - oficiais, o território de Irati, em relação às outras cidades do Paraná que estão ligadas a algum fato concreto, não teve um motivo que explicasse a sua povoação, o que nos leva, então, a utilizarmos e basearmos em relatos orais dos descendentes e em arquivos dos poucos historiadores da cidade, fontes, que mesmo influenciadas pelas várias interpretações, são as mais próximas aos fatos, mesmo que permeados pelos interesses da época. Porém, o que realmente é comprovado que no início da República a sociedade na região começa a ser

[6]Emílio Batista Gomes, Coronel da Guarda Nacional, fixou residência em Covalzinho em 1899. Foi eleito Camarista em 1904. Por indicação de lideranças políticas assumiu o Executivo Municipal em 15 de julho de 1907, sendo o primeiro prefeito de Irati, função que exerceu por menos de um ano.

estruturada e organizada, principalmente com a estrada de ferro e a vinda dos primeiros imigrantes, os holandeses, que chegariam em 1908, em Irati, e os demais que se seguiram, os poloneses, ucranianos, italianos, entre outros.

Em Irati, ainda denominado Covalzinho, a primeira iniciativa escolar teve o apoio dos coronéis, chefes políticos, que com demais "pessoas em evidência" articularam a instalação da primeira escola em 1901, tendo a senhora Rosalina Gonçalves Cordeiro como professora, título que lhe foi concedido em 26 de novembro de 1900, pela Diretoria Geral de Instrução Pública do Paraná, órgão responsável pela educação primária no Estado.

A escola situava-se em um depósito antigo de erva mate, próximo à estação de ferro (ORREDA, 2005, p 54). Porém, era o início da proliferação do ensino e de todas as ideias que se faziam necessárias para a formação da sociedade capitalista tendo como pano de fundo a igualdade dos desiguais.

> A revolução política de 1888-1891 leva, portanto à formação, no plano nacional, de uma estrutura jurídica-política burguesa capitalista. [...] e o modo de organização do aparelho do Estado é, desde aquela revolução política, institucionalmente universalista e meritocrático. A saber: todos os homens, independentemente de sua condição socioeconômica, podem agora pleitear o acesso à condição de funcionários do Estado; e os processos e recrutamento e de hierarquização dos funcionários estatais implicam doravante o apelo formalizado aos critério de competência (SAES, 2001, p. 102).

Quem frequentava tal escola, quais os interesses reais destas "pessoas em evidência" na formação desta escola?

Conforme dados coletados em fontes orais de historiadores, a professora teve total apoio dessas pessoas, enfim, era a institucionalização, mesmo que ainda de forma simples, de uma das formas de disseminação da ideologia.

> Para a maioria, que só nos interessa numa visão de classe, o ensino para o futuro as condições de saber e de ignorância, indispensáveis ao bom andamento do capital. [...] A seleção feroz (que explica a angústia e por vezes a revolta nos jovens) é feita por grosso modo a partir da base econômica e não da inteligência, igualmente repartida potencialmente em todas as classes, dispondo as crianças dos ricos de um meio material que as prepara muito naturalmente para a ideologia e as reações "dominantes", e as pobres vivendo no estado que reproduz a pobreza, não condizendo as suas condições com o que lhes é ensinado na escola (MARX, 1978, p. 37).

Seguindo a crença de que, pela multiplicação das instituições escolares, da disseminação da educação escolar será possível incorporar grandes camadas da população na senda do progresso nacional (NAGLE, 1978), o primeiro grupo escolar de Irati, sob a denominação Grupo Escolar Iraty, foi instalado em 1909 tendo como sede o edifício da Câmara Municipal e Prefeitura Municipal.

**Figura 3-** Prefeitura Municipal de Irati, anos 20, localizada a Rua 15 de Julho



Fonte: Prefeitura Municipal de Irati - Assessoria de Imprensa – Cdroom Informações gerais.

O professor Roberto Mongruel, o primeiro professor normalista de Irati, formado em Curitiba, foi o responsável pela instalação e pela docência do então Grupo Escolar de Iraty, ficando nesta localidade até 1912. Com tal grupo escolar, deixava-se a coeducação, ou melhor, a educação comum, ficando a Dona Rosalina responsável pelo ensino das meninas e o professor pelo ensino dos meninos.

Somente em 1924 que o Grupo Escolar Iraty teve sua sede própria num local alto da cidade. Pode-se fazer então uma analogia sobre a escolha do local para a instalação desse grupo e a importância na época dada à instrução como remédios para os males que se encontravam na sociedade. "[...] a escola foi reafirmada como arma de que dependia a superação dos entraves que estariam impedindo a marcha do progresso, na nova ordem que se estruturava. " (CARVALHO, 1989, p.7)

O Grupo Escolar Iraty tratava-se de uma construção de madeira com salas, gabinete do diretor e biblioteca. Nessa época, a instituição de ensino contava com as seguintes professoras: Maria Ferraria dos Santos (1º ano masculino), Judith Amaral (1º

ano feminino), Lilia Viana Braga (2 º ano e diretora), Rosalina Cordeiro do Araújo (3º ano misto). Depois da professora Lilia seguiram os seguintes diretores: José Pietrusca, Newton Guimarães, permanecendo na função até 1928, sendo substituído pelo professor Ercílio Margarida.

Com o aumento significativo de alunos, vindo de encontro com os objetivos bem proclamados nessa época em relação à importância das instituições escolares para o progresso nacional, iniciou-se uma mobilização para que o governo, interventor Manuel Ribas, auxiliasse na construção de um prédio dentro dos "novos anseios pedagógicos".

> Para fazer ver, a escola devia se dar a ver. Daí os edifícios necessariamente majestosos, amplos e iluminados, em que tudo se dispunha em exposição permanente. Mobiliário, material didático, trabalhos executados, atividades discentes e docentes tudo devia ser dado a aver de modo que a conformação da escola aos preceitos da pedagogia moderna evidenciasse o Progresso que a república instaurava (CARVALHO, 1989, p.25).

Em 1936, iniciou a construção do outro Grupo Escolar que contaria com dezesseis salas de aula, um auditório e demais dependências. Durante os anos da construção os alunos foram remanejados para salas improvisadas em casas de pessoas da comunidade e outras instituições, conforme relato oral de D. Linda Crissi que estudou nessa época no Grupo Escolar. A construção de madeira foi transferida, em 1937, para o Distrito de Gonçalves Júnior.

Os alunos voltaram para o grupo em agosto de 1939, sob a direção da professora Mercedes Braga. A escola tinha duzentos e cinquenta alunos e oito professoras.

07 de outubro de 1939, inaugura-se o novo prédio passando a chamar-se Grupo Escolar Duque de Caxias. Na inauguração estavam presentes além da comunidade iratiense, o interventor federal Sr. Manuel Ribas e Sr. Hostílio César de Sousa, que conforme a ata de inauguração "enaltece o surto cada vez mais crescente e animador que vem tendo o ensino primário em todo o Estado. " (ATA de inauguração, Grupo Escolar de Irati, 1939). Nessa data, como forma de marcar o poder instaurado, foi colocado na no gabinete da Diretoria as fotos do então presidente Getúlio Vargas e de Manoel Ribas.

**Figura 4-**Foto inauguração - 1939



Acervo Museu Municipal de Irati

A mudança do nome para Grupo Escolar Duque de Caxias, como era chamado até poucos anos atrás, deu-se em 29 de fevereiro de 1962, pelo Decreto do governo nº 7457, na ocasião o governo criou mais de 200 escolas.

Sem saber de fato como os primeiros habitantes chegaram à cidade de Irati, é certo que tem uma ligação com o tropeirismo e o cultivo da erva mate, atividades que movimentaram a economia do país, transformando o estado do Paraná. Entretanto, é no início da Primeira República que realmente a cidade começa a tomar forma de uma sociedade estruturada. Os imigrantes tiveram papel preponderante nesta formação pois Irati recebeu um grande contingente destes. A educação, mesmo que no início em iniciativas pequenas, teve, no decorrer dos tempos, relação com os movimentos maiores da educação nacional.

## 2.2 Aspectos Geográficos

O município de Irati situa-se na região Centro-Sul do Paraná, no domínio do Segundo Planalto Paranaense, distante cento e cinquenta e seis quilômetros a oeste de Curitiba e a quinhentos e dez quilômetros de Foz de Iguaçu, fazendo divisa com os municípios de Prudentópolis e Imbituva ao norte, Fernandes Pinheiro a leste, Rio Azul e Rebouças, ao Sul, e Inácio Martins a oeste.

**Figura 5** – Mapa de Irati e municípios limítrofes

| | |
|---|---|
| **Norte** | |
| Irati - Imbituva | 32 km |
| Irati – Prudentópolis | 56 km |
| **Sul** | |
| Irati - Rio Azul | 37 km |
| Irati – Rebouças | 20 km |
| **Leste** | |
| Irati - Fernandes Pinheiro | 16 km |
| **Oeste** | |
| Irati - Inácio Martins | 52 km |




Fonte: Prefeitura Municipal de Irati

O município abrange uma área superficial de novecentos e noventa e nove quilômetros quadrados, composto por quatro distritos: Sede, Guamirim, Gonçalves Junior e Itapará.

**Figura 6** – Mapa da Sede e Distritos limítrofes




| Distrito sede e os distritos de | Distância da sede | Criação | Instalação |
|---|---|---|---|
| Guamirim (**Bom Retiro*) | 26 Km | 02/08/1904 | 01/10/1904 |
| Gonçalves Jr. (**Barra Mansa*) | 15 Km | 09/04/1919 | 12/01/1920 |
| Itapará | 45 Km | 23/02/1920 | 20/10/1920 |

Fonte: Prefeitura Municipal de Irati

## 2.3 Aspectos Fisiográficos

O relevo, ao longo do território de Irati, possui 46% (quarenta e seis por cento) das áreas planas ou suavemente onduladas e 54% (cinquenta e quatro por cento) de áreas de média à alta declividade, com desníveis de mais de cem metros ao longo dos vales.

O município é banhado por uma extensa rede de drenagem convergência dominante para Sudoeste, sentido ao Rio Iguaçu, dentro do qual existem os rios Preto, Riozinho, Mato Queimado, Imbituvinha, Taquari, Guamirim, Corrente, Campinas, Cachoeira e Caçador; convergência para o norte, fazendo parte da bacia do Ivaí, existem os rios Valeiros, Linha B, Guabiroba, dos Patos, do Cobre, dos Coxas, dos Antonios, do Couro, Canhadão e, fazendo parte da bacia do Rio Tibagi, Rio das Antas, Caratuva, Bonito e Barreiro.

Pela sua posição geográfica, Irati possui um clima temperado e saudável na maior parte do ano, sendo que no inverno as geadas são frequentes e no verão as temperaturas são elevadas. De acordo com a classificação climática de Wladimir Kõeppen, trata-se de um clima subtropical úmido mesotérmico (Cbf), com verões frescos (temperatura média inferior a 22º C) e invernos com ocorrências de geadas severas (temperatura média inferior a 18º C), com tendência de concentração de chuvas nos meses de verão, sem estação seca definida. As médias mensais de precipitação pluviométrica e de umidade relativa do ar são, respectivamente, cento e noventa e quatro milímetros e 79%(setenta e nove por cento)[7].

## 2.4 Aspectos Culturais

O município mantém suas tradições culturais através das gerações que representam expressivo tesouro artístico-cultural, proporcionando, desta forma à população grandes eventos como: Carnaval de Rua (móvel fevereiro/março); Romaria e Via Sacra em Itapará (na quaresma); Aniversário do município (julho); Rodeio de Irati, evento que através dos anos, firmou-se como a maior festa do gênero em todo o Paraná, atraindo em torno de 60 mil pessoas ao Centro de Tradições Willy Laars, local especialmente adaptado para a festa, recebendo turistas de todo o país e do exterior; Festa de São Cristóvão (julho);Grupo Folclórico Ucraniano Ivan Kupalo que promoveu

[7] Fonte: Prefeitura Municipal de Irati.

recentemente um espetáculo mundial de grupos folclóricos famosos, há também em nossa cidade grupos de teatros como o Ir a ti que fazem com que o nome da cidade seja conhecido, entre outros..

## 2.5 Aspectos Populacionais

Conforme os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), segundo o censo 2010, a população total do município de Irati é de 56.207[8] habitantes, sendo que a população urbana totaliza quarenta e quatro mil, novecentos e trinta e dois e a rural onze mil, duzentos e setenta e cinco, representando respectivamente, 79,94%(setenta e nove vírgula noventa e quatro por cento) e 20,06%( vinte vírgula seis por cento), a população masculina representa vinte e sete mil, setecentos e oito com 49,30%(quarenta e nove vírgula trinta por cento), enquanto a população feminina é de vinte e oito mil, quatrocentos e noventa e nove, representando 50,70%(cinquenta vírgula setenta por cento). A densidade demográfica do município é de 54,24 hab./Km², a Taxa média de crescimento anual (período 1991-2010) foi de 0,91% e o IDH Índice de Desenvolvimento Humano (IPARDES/2000) 0,743.

[8]A População iratiense estimada para 2014 é 59.339 segundo dados do IBGE>

**Tabela 1** – População Urbana e Rural de Irati

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Total** | **56.207** | | **57.230** |
| Urbana | 44.932 | 79,94 % | 45.750 |
| Rural | 11.275 | 20,06 % | 11.480 |
| Masculina | 27.708 | 49,30 % | 28.215 |
| Masculina urbana | 21.814 | 38,81 % | 22.211 |
| Masculina rural | 5.894 | 10,49 % | 6.004 |
| Feminina | 28.499 | 50,70 % | 29.015 |
| Feminina urbana | 23.118 | 41,13 % | 23.539 |
| Feminina rural | 5.381 | 09,57 % | 5.476 |
| **Considerados os três distritos rurais (Gonçalves Júnior, Guamirim e Itapará)** | | | |
| ***Total distritos*** | ***8.429*** | ***15,00 %*** | ***8.585*** |
| Masculina distritos | 4.402 | 07,83 % | 4.481 |
| Feminina distritos | 4.027 | 07,17 % | 4.104 |
| **Densidade demográfica** | 54,24 hab./km² | | 57,33 hab./km² |
| **Taxa média de crescimento anual** (período 1991-2010) | | | **0,91 %** |
| **Índice de Desenvolvimento Humano (IPARDES/2000)** | | | **0,743** |

Fonte: http://www.irati.pr.gov.br/internas.php?url=mun_populacao

Segundo dados do IBGE, a representatividade por faixa etária entre homes e mulheres esta conforme demonstra o gráfico abaixo:

**Gráfico 1** – População por faixa etária - 2010

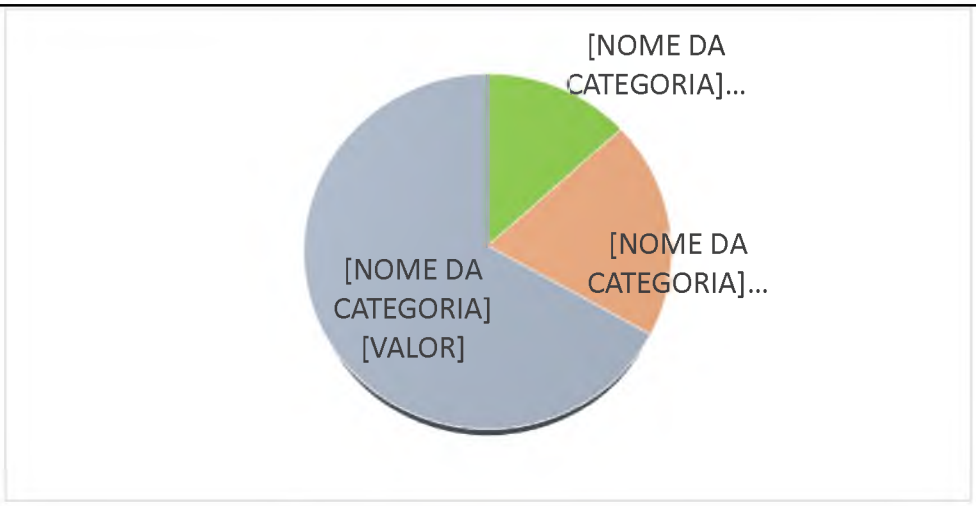



Fonte: IBGE/2010

## 2.6- Aspectos Socioeconômicos

Com um Produto Interno Bruto (PIB): R$ 875.441.000,00(oitocentos e setenta milhões, quatrocentos e quarenta e um mil) e um PIB per capita: R$ 15.415,41(quinze mil, quatrocentos e quinze reais e quarenta e um centavos), o município ostenta uma economia baseada em Serviços (66,84%- sessenta e seis vírgula oitenta e quatro por cento), Indústria (19,89%- dezenove vírgula oitenta e nove por cento) e Agropecuária (13,24% treze vírgula vinte e quatro por cento).

**Gráfico 2** – Economia do município - 2012




(Fonte: IBGE - IPARDES/2015)

Os principais produtos são: o milho (safra normal e safrinha), feijão das águas, soja, fumo e madeira em tora, além de criações de aves de corte, suínos e bovinos

## 2.7 Aspectos Educacionais

O município possui vinte e nove escolas municipais que atendem três mil seiscentos e quarenta e oito alunos de 1º a 5º anos; onze Centros Municipais de Educação Infantil que atendem setecentos alunos; dezesseis instituições de ensino estaduais, oito instituições de ensino pertencentes à rede privada e o Instituto Federal do Paraná (IFPR) Câmpus Irati que possui atualmente duzentos e trinta alunos, distribuídos entres os cursos de Agroecologia, Técnico Informática e superiores.

Além destes estabelecimentos de ensino, destacam-se o Centro Estadual de Educação Profissional Presidente Costa e Silva, sendo o único a formar exclusivamente técnicos florestais para o Brasil inteiro, e o Seminário Menor Mãe de Deus, inaugurado em 31 de janeiro de 1982, com o objetivo de aprofundar a vocação cristã e presbiterial.

A educação superior é atendida pela UNICENTRO, que atua com treze cursos e um total de mil setecentos e setenta universitários[9]e a UNIRATI (Instituição de Ensino Superior de Irati), com cursos de graduação e pós-graduação, na modalidade à distância, além do Instituto Federal do Paraná- Câmpus Irati que também oferece cursos superiores.

[9] Fonte:www2.unicentro.br

## 3. DIAGNÓSTICO DO FINANCIAMENTO

Visando subsidiar a análise da realidade educacional do município, bem como das perspectivas e do ritmo de busca da transformação da mesma, os quadros que seguem apresentam os recursos aplicados em educação no município de Irati.

O quadro abaixo vem demonstrar as receitas que compõem a base de cálculo e os índices que o município deve aplicar na Manutenção e Desenvolvimento de Ensino.

**Tabela 2-** Quadro demonstrativo da distribuição dos recursos da Educação

| Origem das Receitas | Retido para o FUNDEB | Prefeitura | Total para a Educação |
|---|---|---|---|
| Receita de Impostos Municipais | | | |
| IPTU / IRRF / ITBI / ISS | --- | 25% | 25% |
| REC DA DÍVIDA ATIVA | --- | 25% | 25% |
| JUROS/MULTAS DE IMPOSTOS | --- | 25% | 25% |
| JUROS/MULTAS DA DÍVIDA ATIVA | --- | 25% | 25% |
| | | | |
| Receita de Transferências Constitucionais | | | |
| FPM | 20% | 5% | 25% |
| ITR | 20% | 5% | 25% |
| LC 87/96 | 20% | 5% | 25% |
| ICMS | 20% | 5% | 25% |
| IPVA | 20% | 5% | 25% |
| IPI-EXPORTAÇÃO | 20% | 5% | 25% |
| | | | |
| RECEITA DO FUNDEB | --- | 100% | 100% |

Fonte: Contabilidade Prefeitura de Irati

A tabela a seguir demonstra que o município de Irati vem aplicando um percentual acima de 25%(vinte e cinco por cento) em educação das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais Legais.

**Tabela 3–** Índices aplicados em Educação para fins de limite de 25%

| Ano | Receita Líquida de Impostos e Transferências | 25% a ser aplicado | Aplicado em Educação p/fins de limite | Percentual Aplicado |
|---|---|---|---|---|
| 2004 | 20.638.552,06 | 5.159.638,02 | 6.286.029,72 | 30,46 % |
| 2005 | 24.214.329,20 | 6.053.582,30 | 6.330.654,53 | 26,14 % |
| 2006 | 26.984.366,83 | 6.746.091,71 | 8.340.831,55 | 30,91 % |
| 2007 | 31.394.123,74 | 7.848.530,94 | 9.323.277,35 | 29,70 % |
| 2008 | 37.032.957,00 | 9.258.239,25 | 11.532.619,57 | 31,14 % |
| 2009 | 29.078.958,14 | 7.269.739,54 | 12.491.646,38 | 42,96 % |
| 2010 | 41.009.077,49 | 10.252.269,37 | 11.173.348,52 | 27,25 % |
| 2011 | 50.043.365,21 | 12.510.841,30 | 12.614.639,29 | 25,21 % |
| 2012 | 54.096.798,91 | 13.524.199,73 | 13.660.251,29 | 25,25 % |
| 2013 | 59.636.255,32 | 14.909.063,83 | 16.589.575,34 | 27,82 % |

Fonte: Contabilidade Prefeitura Municipal de Irati

Com relação à aplicação dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério, o quadro abaixo demonstra que o município de Irati vem aplicando percentuais acima de 60%(sessenta por cento) conforme determina a legislação vigente.

**Tabela 4**– Despesas e Índices aplicados com o FUNDEB

| Indicadores Legais | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| Receita e Aplic. Financ. do FUNDEB | 8.883.279,80 | 10.391.413,42 | 11.665.654,96 | 13.184.484,81 |
| Percentual de aplicação do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério (mínimo de 60% (Fonte 101) | 7.451.582,27<br>83,86 % | 7.345.819,87<br>70,69 % | 10.531.324,27<br>90,27 % | 12.510.954,88<br>94,89 % |
| Demais Despesas do FUNDEB | | | | |
| Material de Consumo..... | 16.721,81 | 229.811,79 | 152.666,01 | --- |
| Passagens Desp com Locomoção..... | 1.403.195,53 | 1.542.526,20 | 822.423,76 | 281.039,52 |
| Outros Serv. Terc. Pessoa Jurídica..... | 11.780,19 | 74.196,28 | 36.981,05 | --- |
| Obras e Instalações..... | --- | --- | 1.042.924,30 | --- |
| Equipamentos e Mat. Permanente..... | --- | 13.417,60 | 33.057,60 | 2.647,06 |
| Aquisição de Imóveis..... | --- | --- | 154.546,87 | --- |
| Total Demais Despesas (Fonte 102) | 1.431.697,53 | 1.859.951,87 | 2.242.599,59 | 283.686,58 |
| Total Geral das Despesas do FUNDEB | 8.883.279,80 | 9.205.771,74 | 12.773.923,86 | 12.794.641,46 |

Fonte: Contabilidade Prefeitura Municipal de Irati - SIOPE

A tabela seguinte demonstra a aplicação total em Educação por Funções:

**Tabela 5** – Aplicação por Função Educação

| Ano | Educação Infantil (1) | % | Ensino Fundamental (2) | % | EJA (3) | % | Educação Especial (4) | % | Total 1+2+3+4 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2010 | 2.422.796,97 | 15,39 | 12.969.723,97 | 82,33 | 321.276,39 | 2,05 | 35.238,95 | 0,23 | 15.749.036,28 |
| 2011 | 2.470.194,98 | 13,40 | 15.606.164,29 | 84,63 | 300.000,00 | 1,63 | 62.955,57 | 0,34 | 18.439.314,84 |
| 2012 | 3.644.919,38 | 16,67 | 17.504.729,90 | 80,06 | 372.384,80 | 1,71 | 341.782,24 | 1,56 | 21.863.816,32 |
| 2013 | 6.450.542,95 | 27,98 | 16.468.356,04 | 71,45 | 90.516,00 | 0,39 | 40.570,00 | 0,18 | 23.049.984,99 |

Fonte: Contabilidade Prefeitura Municipal de Irati - SIOPE

De acordo com sua Estrutura Administrativa o quadro abaixo demonstra a aplicação por Unidades Orçamentárias pertencentes à Secretaria Municipal de Educação.

**Tabela 6 –** Aplicação por Unidade Orçamentária da Secretaria Municipal de Educação

| Unidades Orçamentárias | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| Depto de Ensino Fundamental | 9.833.616,50 | 12.894.110,06 | 15.205.020,04 | 14.643.895,99 |
| Depto de Educação Infantil | 1.622.937,02 | 1.139.438,22 | 2.449.658,26 | 4.423.136,35 |
| Deptode Educ de Jovens e Adultos | 321.276,39 | 300.000,00 | 300.000,00 | 544,50 |
| Depto de Educação Especial | 35.238,95 | --- | --- | 4.502,11 |
| Depto de Transporte Escolar | 2.945.468,53 | 3.178.566,11 | 3.762.940,87 | 3.716.929,78 |
| Depto de Documentação Escolar | 990.498,89 | 924.258,77 | 146.197,15 | 260.976,26 |
| Depto de Esportese Recr Escolar | --- | 2.941,68 | --- | --- |
| Total Geral | 15.749.036,28 | 18.439.314,84 | 21.863.816,32 | 23.049.984,99 |

Fonte: Contabilidade Prefeitura Municipal de Irati

A tabela seguinte demonstra a aplicação total em Educação pela despesa empenhada, por Categoria Econômica e Elemento de Despesa.

**Tabela 7 – Aplicação por Categoria Econômica e Elemento de Despesa**

| Títulos | 2010 | % | 2011 | % | 2012 | % | 2013 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DESPESAS CORRENTES | 15.418.230.47 | 97.90 | 16.895.542.67 | 91.62 | 19.988.833.97 | 91.4 | 22.971.107.68 | 99.70 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 11.405.473,75 | 72.42 | 11.899.982,05 | 64.54 | 14.655.111,64 | 3 | 17.955.308.02 | 77.90 |
| Transferências a União | --- | --- | 110.534,31 | 0.60 | --- | 67,0 | 45.340.84 | 0.20 |
| Transf a Inst Privadas (Sub | 67.635.00 | 0.43 | 66.210,00 | 0.36 | --- | 3 | --- | --- |
| Sociais) | 676.466,65 | 4.30 | 994.411.14 | 5.39 | 992.009.25 | --- | 886.474.22 | 3.86 |
| Material de Consumo | 532.728.28 | 3.38 | 595.046.94 | 3.23 | 679.447.37 | --- | 669.023.78 | 2.90 |
| Mat de DistrGrat (Merenda | 2.079.552,11 | 13,20 | 2.353.218,11 | 12,75 | 2.881.179,39 | 4.54 | 2.678.371,96 | 11,63 |
| Escolar) | 37.568,35 | 0,24 | 39.403,91 | 0,21 | 31.464,05 | 3,11 | 6.345,00 | 0,03 |
| PassDespLocom (Transp | 568.504.23 | 3.61 | 811.089,97 | 4.40 | 748.166,16 | 13.1 | 730.243.86 | 3,18 |
| Escolar) | 50.302.10 | 0.32 | 25.646.24 | 0,14 | 1.456,11 | 8 | --- | --- |
| Outros ServTerc Pessoa Física | | | | | | 0,14 | | |
| Outros ServTerc Pessoa Jurídica | | | | | | 3.42 | | |
| Indeniz e Restituições | | | | | | 0.01 | | |
| (Convênios) | | | | | | | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | 330.805.81 | 2.10 | 1.543.772.17 | 8.38 | 1.874.982.35 | 8.57 | 78.877.31 | 0.30 |
| Obras e Instalações | --- | --- | 1.063.762,69 | 5.77 | 1.356.377,96 | 6.20 | 19.063,48 | 0.04 |
| Equip e Material Permanente | 30.805,81 | 0,20 | 180.009,48 | 0,98 | 64.057,52 | 0,29 | 59.813,83 | 0,26 |
| Aquisição de Imóveis | 300.000.00 | 1,90 | 300.000.00 | 1,63 | 454.546.87 | 2.08 | --- | --- |
| Total Geral | 15.749.036,28 | 100,0 0 | 18.439.314,84 | 100,0 0 | 21.863.816,32 | 100, 00 | 23.049.984,99 | 100,00 |

Fonte: Contabilidade Prefeitura Municipal de Irati

O quadro abaixo demonstra as despesas empenhadas por Fonte de Recursos vinculados a Educação.

**Tabela 8 –** Aplicação por Vínculos

| Fontes– Vínculos | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| Fonte 000 – Rec Ordinários Livres | 803.570,52 | 950.265,53 | 1.130.188,02 | 909.158,10 |
| Fonte 101 – FUNDEB 60% | 7.451.582,27 | 7.345.819,87 | 10.531.324,27 | 12.510.954,88 |
| Fonte 102 – FUNDEB 40% | 1.458.062,19 | 1.859.951,87 | 2.242.599,59 | 283.686,58 |
| Fonte 103 – Educação 5% Transferência | 1.809.882,33 | 2.464.339,29 | 2.175.423,01 | 3.159.809,74 |
| Fonte 104 – 25% DemaisImpVincEduc | 2.335.727,81 | 2.314.658,47 | 2.965.964,61 | 3.559.913,22 |
| Fonte 107 – Salário Educação | 799.859,95 | 892.872,81 | 1.195.261,12 | 1.164.970,60 |
| Fonte 114 – Conv Dinheiro na Escola | --- | 1.053,65 | 990,07 | 1.596,25 |
| Fonte 142 – ProgNacTransp Escolar | 270.985,08 | 255.955,54 | 251.366,27 | 214.905,81 |
| Fonte 146 – Convênio APAE Rural | 31.738,95 | --- | --- | --- |
| Fonte 172 – ProgIncDig UNICENTRO | 21.276,39 | --- | --- | --- |
| Fonte 179 – Inclusão DigitalEscMunic | --- | 167.457,84 | --- | --- |
| Fonte 180 – Inclusão DigitalEscMunic II | --- | 111.638,53 | --- | --- |
| Fonte 181 – Transp Escolar Estadual | 384.869,93 | 552.952,96 | 648.636,67 | 714.210,64 |
| Fonte 182 – Centro EducInfCanisianas | --- | 756.691,98 | 261.836,69 | --- |
| Fonte 183 – Conv Escola Central SLD | --- | 300.000,00 | --- | 45.340,84 |
| Fonte 184 – Transf Merenda Escolar | 357.724,27 | 344.810,26 | 399.223,14 | 426.755,01 |
| Fonte 185 – TranspEsc Pro Jovem | 23.751,00 | 120.846,24 | 61.002,86 | --- |
| Fonte 187 – ConvQuadEspEscF.Strop | --- | --- | --- | 11.670,85 |
| Fonte 2001 – ConvEquip Creche Canis | --- | --- | --- | 47.012,47 |
| Encerramento de Convênios | 5,59 | --- | --- | --- |
| Total Geral | 15.749.036,28 | 18.439.314,84 | 21.863.816,32 | 23.049.984,99 |

Fonte: Contabilidade Prefeitura Municipal de Irati

O quadro seguinte demonstra o total que o Município de Irati investiu no Transporte Escolar.

**Tabela 9 –** Aplicação Total com o Departamento de Transporte Escolar

| Ano<br>Fontes de Recursos | Pessoal e<br>Enc Sociais | Material de<br>Consumo | Pass Despesas<br>c/Locomoção | Outr Serviços<br>Pess Jurídica | Equip e<br>Mat Perm | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ano 2010** | | | | | | |
| 102 – Fundeb 40% | --- | --- | 1.429.560,19 | --- | --- | 1.429.560,19 |
| 103 – Educ 5% Transferências | 76.514,45 | 7.559,85 | --- | 11.708,45 | --- | 95.782,75 |
| 104 – 25% Demais Impostos | 310.852,19 | 573,76 | --- | 720,00 | --- | 312.145,95 |
| 107 – Salário Educação | --- | 131.089,93 | 225.539,01 | 71.744,69 | --- | 428.373,63 |
| 142 – ProgNacTransp Escolar | --- | 158.573,60 | 75.828,78 | 36.582,70 | --- | 270.985,08 |
| 181 – Transp Escolar Estadual | --- | 49.999,90 | 324.873,13 | 9.996,90 | --- | 384.869,93 |
| 185 – ConvTranspEsc Pro Jovem | --- | --- | 23.751,00 | --- | --- | 23.751,00 |
| Total Ano | 387.366,64 | 347.797,04 | 2.079.552,11 | 130.752,74 | --- | 2.945.468,53 |
| **Ano 2011** | | | | | | |
| 102 – Fundeb 40% | --- | 174,60 | 1.542.526,20 | --- | 11.560,00 | 1.554.260,80 |
| 103 – Educ 5% Transferências | 205.062,55 | 28.457,38 | 3.538,56 | --- | --- | 237.058,49 |
| 104 – 25% Demais Impostos | 75.257,50 | --- | --- | --- | --- | 75.257,50 |
| 107 – Salário Educação | --- | 264.585,76 | 80.665,20 | 62.629,86 | --- | 407.880,82 |
| 142 – ProgNacTransp Escolar | --- | 56.105,24 | 167.248,94 | 32.601,36 | --- | 255.955,54 |
| 181 – Transp Escolar Estadual | --- | 53.240,52 | 464.039,21 | 35.673,23 | --- | 552.952,96 |
| 185 – ConvTranspEsc ProJovem | --- | --- | 95.200,00 | --- | --- | 95.200,00 |
| Total Ano | 280.320,05 | 402.563,50 | 2.353.218,11 | 130.904,45 | 11.560,00 | 3.178.566,11 |
| **Ano 2012** | | | | | | |
| 102 – Fundeb 40% | --- | --- | 822.423,76 | --- | --- | 822.423,76 |
| 103 – Educ 5% Transferências | 131.903,17 | 2.077,53 | 374.156,40 | --- | --- | 508.137,10 |
| 104 – 25% Demais Impostos | 273.621,73 | --- | 489.571,79 | --- | --- | 763.193,52 |
| 107 – Salário Educação | --- | 259.085,25 | 458.285,09 | 51.813,21 | --- | 769.183,55 |
| 142 – ProgNacTransp Escolar | --- | 58.609,79 | 168.171,66 | 24.584,82 | --- | 251.366,27 |
| 181 – Transp Escolar Estadual | --- | 54.055,18 | 568.570,69 | 26.010,80 | --- | 648.636,67 |
| Total Ano | 405.524,90 | 373.827,75 | 2.881.179,39 | 102.408,83 | --- | 3.762.940,87 |
| **Ano 2013** | | | | | | |
| 102 – Fundeb 40% | --- | --- | 281.039,52 | --- | 2.210,08 | 283.249,60 |
| 103 – Educ 5% Transferências | 469.378,49 | 111.827,32 | 260.779,64 | --- | --- | 841.985,45 |
| 104 – 25% Demais Impostos | 194.965,25 | --- | 498.185,10 | --- | --- | 693.150,35 |
| 107 – Salário Educação | --- | 150.126,24 | 771.204,96 | 48.096,73 | --- | 969.427,93 |
| 142 – ProgNacTransp Escolar | --- | 32.839,84 | 159.449,12 | 22.616,85 | --- | 214.905,81 |
| 181 – Transp Escolar Estadual | --- | 319,51 | 707.713,62 | 6.177,51 | --- | 714.210,64 |
| Total Ano | 664.343,74 | 295.112,91 | 2.678.371,96 | 76.891,09 | -<br>2.210,08 | 3.716.929,78 |

Fonte: Contabilidade Prefeitura Municipal de Irati

O seguinte vem demonstrar o total que o Município de Irati investiu com a Merenda Escolar.

**Tabela 10** – Aplicação Total com a Merenda Escolar

| Ano<br>Fontes de Recursos | Pessoal e<br>Enc Sociais | Material de<br>Consumo | Mat Bem Serv<br>p/Distrib Grat | Equip e<br>Mat Perm | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ano 2010** | | | | | |
| 000 – Recursos Livres | 328.566,51 | --- | 175.004,01 | --- | 503.570,52 |
| 184 – Transf Merenda Escolar | --- | --- | 357.724,27 | --- | 357.724,27 |
| Total Ano | 328.566,51 | --- | 532.728,28 | --- | 861.294,79 |
| **Ano 2011** | | | | | |
| 000 – Recursos Livres | 397.087,17 | --- | 250.236,68 | --- | 647.323,85 |
| 184 – Transf Merenda Escolar | --- | --- | 344.810,26 | --- | 344.810,26 |
| Total Ano | 397.087,17 | --- | 595.046,94 | --- | 992.134,11 |
| **Ano 2012** | | | | | |
| 000 – Recursos Livres | 549.963,79 | --- | 280.224,23 | --- | 830.188,02 |
| 184 – Transf Merenda Escolar | --- | --- | 399.223,14 | --- | 399.223,14 |
| Total Ano | 549.963,79 | --- | 679.447,37 | --- | 1.229.411,16 |
| **Ano 2013** | | | | | |
| 000 – Recursos Livres | 663.723,85 | 2.565,48 | 242.268,77 | 600,00 | 909.158,10 |
| 184 – Transf Merenda Escolar | --- | --- | 426.755,01 | --- | 426.755,01 |
| Total Ano | 663.723,85 | 2.565,48 | 669.023,78 | 600,00 | 1.335.913,11 |

Fonte: Contabilidade Prefeitura Municipal de Irati

Os recursos do PDDE repassados para as APMF´s são utilizados para custeio e capital, como material de limpeza, manutenção escolar, material de expediente, esportivo, dentre outros, e em capital, para os equipamentos.

O PNAE é um recurso utilizado para a aquisição de merenda escolar, repassado ao município, de acordo com o censo escolar do ano anterior,

O PNLD é um programa que transfere, às escolas, o material didático que será utilizado em sala de aula. A escolha do material pela escola, tem como base o Projeto Político Pedagógico.

O PNATE é um programa que transfere recursos para a manutenção do transporte escolar na área rural. O transporte escolar, no município, conta com duas formas de atuação. Parte do transporte escolar é realizado com frota e pessoal próprio, e parte com frota terceirizada. Os recursos provêm de recursos próprios, PNATE, FUNDEB e recursos estaduais através da SEED (Secretaria de Estado da Educação), através do Programa Estadual do Transporte escolar- PETE.

O município é responsável pelo transporte de alunos do ensino fundamental, de 1º(primeiro) ao 5º(quinto) ano, porém realiza o transporte de alunos da pré-escola, (sexto) a 9º(nono) ano e ensino médio. Por essa razão, grande parcela dos recursos municipais, direcionados para a educação, são usados para o transporte escolar, devido ao baixo repasse de recursos do Estado, bem como o significativo gasto quanto ao transporte escolar na área urbana em trajetos muito curtos, entre a residência do aluno e a escola

## 4. METAS DO MUNICÍPIO

1. Ofertar até 2016, a educação infantil na pré-escola para crianças de (quatro) a 5(cinco) anos de idade e ampliar a oferta da educação infantil em CMEIs de forma atender no mínimo 50(cinquenta por cento) das crianças de 0(zero) a 3(três) anos da cidade de Irati até o final da vigência deste PME, baseada nas 2.800 crianças do município que possuem esta idade.
2. Garantir o acesso e permanência de 100%(cem) das crianças em idade escolar do 1º ao 5º ano.
3. Elevar o índice de sucesso na alfabetização dos alunos do 3º ano em 12%(doze por cento) até o final da vigência deste plano, estabelecendo um índice 2,5%(dois vírgula cinco por cento) a mais de alfabetizados a cada biênio.
4. Possibilitar condições tanto estrutural quanto de recursos humanos para a oferta da educação em tempo integral de qualidade em 55% (cinquenta e cinco por cento) das escolas (15 escolas) em comunidades de periferia e rurais, utilizando programas do governo federal e recursos da Prefeitura Municipal de Irati. Para atingir este total estipula-se a implantação em 5(cinco) escolas a cada triênio.
5. Implementar ações que possibilitem a inclusão efetiva dos alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino aprendizagem.
6. Aumentar a escolaridade da população rural, de baixa renda e dos diversos grupos étnicos que residem no município, proporcionando o ingresso, a permanência e a conclusão da escolarização na idade própria, suprindo esta lacuna e oportunizando o acesso a qualificação profissional, a partir do primeiro trimestre do ano de 2015 até a vigência deste plano.
7. Elevar a taxa de alfabetização e conclusão anual de no mínimo 50%(cinquenta por cento) dos alunos com quinze anos ou mais, garantindo o acesso dando o suporte físico e pedagógico, desde o início de 2015 até o final da vigência deste PME.
8. Implementar ações que visem ofertar a 25%(vinte e cinco por cento) dos alunos matriculados na EJA, a integração no mercado trabalho, a partir do ano de 2015 até a vigência deste PME.
9. Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

10. Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias propostas para o IDEB.
11. Incentivar a educação profissionalizante como educação continuada, ampliando as oportunidades de ingresso no mundo do trabalho.
12. Intensificar a relação entre Municípios e Instituições de Ensino Superior por meio de estudos e pesquisas atualizadas, visando levantar dados sobre a população jovem de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos de Irati e Região, com o intuito de ofertar vagas no Ensino Superior público.
13. Incentivar a elevação da qualidade da educação superior e ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior.
14. Apoiar, durante a vigência deste Plano, de forma intensiva, a criação e consolidação de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e o desenvolvimento de pesquisas nas IES, como forma de qualificar os profissionais da região e promover a formação continuada em suas respectivas áreas.
15. Possibilitar que, até o final da década, estes 12,7% (doze vírgula sete por cento) dos profissionais, concluam um curso de graduação, preferencialmente em curso de Pedagogia de acordo com as Diretrizes Curriculares.
16. Elevar para 80% (oitenta por cento) o percentual de professores da rede municipal de ensino com formação em nível de pós-graduação, *stricto* ou *lato sensu;*
17. Promover a valorização dos profissionais da educação da rede municipal de ensino, levando em conta não apenas o reconhecimento financeiro e social, mas também a melhoria do ambiente e das condições de trabalho;
18. Assegurar que todos os profissionais que atuam na área da educação tenham planos de carreira que promovam não só a melhoria dos salários, mas a perspectiva de progressão na carreira, prevendo incentivo à qualificação profissional.
19. Assegurar condições, durante a vigência do plano, para efetivar a gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos, com consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas.
20. Ampliar o investimento na educação municipal atingindo, no período de vigência deste plano, no mínimo 30%(trinta por cento) da receita líquida do município resultante de impostos, levando-se em consideração a arrecadação municipal,

inclusive receitas provenientes de transferências para manutenção e desenvolvimento do ensino público, acrescidas dos recursos provenientes do Salário Educação, do FUNDEB e de programas e convênios do Governo Federal.

## 5. METAS E ESTRATÉGIAS POR ETAPA E OU/ MODALIDADE

### 5.1 Educação Infantil

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) é a responsável por regulamentar a educação Infantil, definindo-a como a primeira etapa da Educação Básica e indicando como sua finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0(zero) à 5(cinco) anos e 11(onze) meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Em termos de Legislação Brasileira, a Constituição Federal de 1988, reconhece o dever do Estado e o direito da criança de ser atendida em creches e pré-escolas e vincula este atendimento à área educacional. Nota-se, na referida Constituição a inclusão da creche no capítulo da Educação, sendo ressaltado seu caráter educativo em detrimento do caráter assistencialista até então característico dessa instituição. A Educação Infantil deve ser oferecida em creches ou entidades similares para crianças de até três anos de idade e em pré-escolas de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos – cuja matrícula tornou-se obrigatória a esta última faixa etária com a Lei nº 12796/2013.

Ainda no que se refere à Legislação, são instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB n. 1, de 07/04/1999), onde apresenta como princípios essenciais, orientações para que a criança possa exercer a cidadania de madeira plena:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc;
- o direito das crianças ao brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- o acesso das crianças aos bens sócio-culturais, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas a expressão, a comunicação, a interação social, ao pensamento, a ética e a estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados a sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade; (BRASIL, 1998, V.3 , P.13)

Atualmente a cidade de Irati conta com onze Centros Municipais de Educação Infantis, vinte e sete escolas atendendo aproximadamente a mil e quinhentos alunos, contando com o corpo docente de cento e vinte e três professores. Através da busca de dados referentes à demanda da população de 0(zero) a 5(cinco) anos, como também consultando as listas de espera, cadastros e dados do último Censo – IBGE do ano de 2010 referentes a cidade de Irati, pensando nas regiões que mais crescem e necessitam de novos Centros Municipais de Educação, bem como a conservação dos existentes, recursos humanos e físicos para tais, apresentamos meta e estratégias voltadas para e Educação Infantil, indicando as responsabilidades entre os diversos âmbitos da política educacional.

Observamos estes dados no quadro abaixo:

**Tabela 11:** Demonstrativo do número de alunos/docentes e gestores por Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais com Educação Infantil

| CENTROS EDUCACIONAIS INFANTIS/ESCOLAS | ALUNOS | PROFESSORES | COORDENADORES | DIRETORES |
|---|---|---|---|---|
| Centro Municipal de Educação Infantil Alexandre Iarema | 104 | 12 | 1 | --------- |
| Centro de Educação Infantil Anjo da Guarda | 25 | 3 | 1 | --------- |
| Centro de Educação Infantil Clari Gomes Pedro | 55 | 3 | 1 | --------- |
| Centro de Educação Infantil Dona Candinha | 49 | 4 | 1 | --------- |
| Centro de Educação Infantil Irmã Anna | 24 | 2 | 1 | --------- |
| Centro de Educação Infantil Jardim das Orquídeas | 43 | 5 | 1 | --------- |
| Centro de Educação Infantil João Paulo II | 94 | 15 | 1 | ---------- |
| Centro de Educação Infantil Professora Leopoldina Chudek | 128 | 12 | 2 | _____ |
| Centro de Educação Infantil Madre Teresa de Calcutá | 53 | 5 | 1 | --------- |
| Centro de Educação Infantil Padre Pedro | 37 | 4 | 1 | --------- |
| Centro de Educação Infantil Planalto do Futuro | 54 | 7 | 1 | ---------- |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Centro de Educação Infantil Santo Antonio | 28 | 4 | 1 | --------- |
| Escola Rural Municipal Água Clara | 11 | 1 | 1 | _____ |
| Escola Municipal Ana Amaral Gruber | 20 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Professora Antonina Fillus Panka | 38 | 2 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Camacuã Eduardo Laars | 20 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal Cerro da Ponte Alta | 10 | 1 | ____ | 1 |
| Escola Rural Municipal dos Colonizadores | 12 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Francisco Stroparo | 59 | 3 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Francisco Vieira de Araújo | 32 | 2 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal Esperança Carignano Chuiulki | 19 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Irmã Helena Olek | 39 | 2 | 2 | 1 |
| Escola Municipal Vereador João Maria Pedroso | 16 | 1 | _ | 1 |
| Escola Municipal João Batista Anciutti | 14 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Municipal João Paulo II | 38 | 2 | | 1 |
| Escola Municipal José Siqueira Rosas | 31 | 2 | 1 | 1 |
| Escola Municipal da Lagoa | 33 | 2 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Mafalda Sotti Lopes | 14 | 4 | ------ | 1 |
| Escola Municipal Mercedes Braga | 33 | 2 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Olaria Filipaki | 10 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal Olavo Anselmo Santini | 7 | 1 | _____ | 1 |
| Escola Municipal Padre Wenceslau | 75 | 4 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Plinio Anciutti Pessoa | 50 | 2 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Matilde Araújo do Nascimento | 14 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal Rosa Zarpelon | 24 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal do Pirapó | 10 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Rosalina Cordeiro de Araújo | 58 | 2 | 1 | 1 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Escola Rural Municipal São Miguel do Itapará | 19 | 1 | 1 | 1 |
| Escola Municipal São Valdomiro | 39 | 2 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Tancredo Martins | 40 | 2 | 1 | 1 |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Setor de documentação

O Plano Nacional de Educação traz como primeira meta: **universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4(quatro) a 5(cinco) anos de idade e ampliar a oferta da educação infantil de forma a atender, no mínimo 50%(cinquenta por cento) das crianças de 3 anos até o final da vigência deste PNE.** Conforme levantamento feito pela Secretaria Municipal de Educação em 2014- 2015, ainda há na lista de espera na faixa etária de 0(zero) a 3(três) anos duzentos e trinta crianças e de 4(quatro) a 5(cinco) anos a demanda está sendo suprida nas Escolas. Contudo, sabe-se que existem familiares que não fizeram o cadastramento, para tanto com o intuito de atender esta demanda e sanar esta defasagem de vagas é preciso estabelecer uma meta que será: **ofertar até 2016, a educação infantil na pré-escola para crianças de (quatro) a 5(cinco) anos de idade e ampliar a oferta da educação infantil em CMEIs de forma atender no mínimo 50% (cinquenta por cento) das crianças de 0(zero) a 3(três) anos da cidade de Irati até o final da vigência deste PME, baseada nas 2.800[10] crianças do município que possuem esta idade.**

Estas são algumas estratégias:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Construir e ampliar Centros de Educação Infantil em regime de colaboração entre a União, os Estados, O Distrito Federal e o Município. | **2015 - 2025** |
| 2. ~~Construir dois novos CMEIs no período de três anos a partir da vigência deste plano, nos bairros Alto da Lagoa e Rio Bonito devido a demanda existente na lista de espera dos CMEIs.~~ **Construir três CMEIS no período de três anos a partir da vigência deste plano, nos bairros Rio Bonito, Vila São João e Dallegrave devido a demanda existente na lista de espera dos centros**. | **2015- 2018** |

[10] Censo de 2010- IBGE

| | |
|---|---|
| 3. Contratar professores para suprir as vagas necessárias nos CMEIs conforme a demanda, através de Concurso Público que deverá ser realizado até dois anos a partir da vigência deste plano. | **2015 - 2017** |
| 4. ~~Contratar no mínimo um professor de Educação Física a cada ano a partir da vigência deste plano.~~<br>**Realizar a contratação de Professores de Educação Física, através de concurso público.** | ~~**2015**~~<br>**Até o final da vigência desse plano.** |
| 5. Promover levantamento da demanda da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade realizando mensalmente cadastro para espera de vagas e atualização da lista de espera nos CMEIs, bem como para levantamento da demanda populacional de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade. | **2015** |
| 6. Atender de forma especializada (fonoaudióloga, fisioterapeuta, professor de educação especial) para crianças matriculadas na Educação Infantil; através de parcerias com Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Assistência Social bem como Instituições de Ensino Superior. | **2015- 2025** |
| 7. Ampliar a rede física das Instituições de Educação Infantil e adequá-las ao padrão mínimo de acessibilidade em parceria com Estado e União. | **2015 - 2017** |
| 8. Criar a Avaliação da Educação Infantil realizada anualmente em conformidade com os PNQs (Parâmetros Nacionais de Qualidade). | **A partir de 2016** |
| 9. Reestruturar a Proposta Curricular do Município em parceria com Secretaria Municipal de Educação e Instituições de Ensino Superior. | **A cada três anos a partir do primeiro ano de vigência deste Plano;** |
| 10. Proporcionar brinquedoteca nos Centros de Educação Infantil do Município e nas escolas que possuam Educação Infantil em parceria com Programas e Recursos federais. | **A partir de 2016 Renovando de dois em dois** |

| | |
|---|---|
| | **anos;** |
| 11. Criar vagas reservas nos segmentos: Berçário e Maternal, destinadas para entidades beneficentes de assistência social para ingresso ao CMEI; reservando as vagas em três CMEIs pólos de maior demanda. | **A partir de 2016** |
| 12. Instalar internet em todos CMEIs com recursos próprios da prefeitura. | **2015 - 2017** |
| ~~13. Ampliar duas salas de aula no CMEI Clari Gomes Pedro para atender à demanda da lista de espera da comunidade; com recursos próprios da prefeitura e parceria com APMF.~~ | **2015 - 2017** |
| 14. Realizar levantamento e cadastramento de alunos da faixa etária de 0(zero) a 5(cinco) anos no campo para estudo de demanda; realizado pela Secretaria Municipal de Educação. | **2015** |
| 15. Oportunizar a ampliação da oferta da Educação Infantil para 0(zero) a 5(cinco) anos, em 3 (três) escolas do campo, conforme a demanda na região, ampliando e adaptando gradativamente os espaços físicos, recursos humanos, transporte escolar, revisão da Proposta Pedagógica e regimento; com recursos próprios e em parceria com UNIÃO. | **2015 a 2018** |
| 16. Dar continuidade ao site da educação no período de vigência deste Plano; mantendo em regime de colaboração com os diversos segmentos da educação as notícias, fotos e acontecimentos. | **2015-2025** |
| 17. Proporcionar formação Continuada através da Plataforma Moodle. | **2015** |

## 5.2 Ensino Fundamental

O município de Irati oferece Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) para três mil e setecentos e quatro alunos em vinte e nove escolas, sendo que destas, vinte estão localizadas no perímetro urbano e nove em comunidades rurais. Para atender a este número de alunos o município conta com trezentos e oitenta e cinco professores efetivos em sua rede.

**Tabela 12-** Demonstrativo do número de alunos /professores e gestores por escola

| ESCOLAS | ALUNOS | PROFESSORES | COORDENADORES | DIRETORES |
|---|---|---|---|---|
| Escola R. Municipal Água Clara | 32 | 2 | | |
| Escola Municipal Ana Amaral Gruber | 99 | 6 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Professora Antonina Fillus Panka | 94 | 8 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Camacuã Eduardo Laars | 30 | 5 | -------- | 1 |
| Escola Rural Municipal Cerro da Ponte Alta | 62 | 7 | | 1 |
| Escola Rural Municipal dos Colonizadores | 106 | 5 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Francisco Stroparo | 258 | 19 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Francisco Vieira de Araújo | 180 | 14 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal Esperança Carignano Chuilki | 90 | 5 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Irmã Helena Olek | 447 | 24 | 2 | 1 |
| Escola Municipal Vereador João Maria Pedroso | 130 | 8 | ------- | 1 |
| Escola Municipal João Batista Anciutti | 79 | 7 | 1 | 1 |
| Escola Municipal João Paulo II | 209 | 16 | 1 | 2 |
| Escola Municipal José Siqueira Rosas | 91 | 10 | 1 | 1 |
| Escola Municipalda Lagoa | 87 | 9 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Mafalda Sotti Lopes | 8 | 2 | 1 | |
| Escola Rural Municipal Linha Pinho de Cima | 33 | 2 | | |
| Escola Municipal Mercedes Braga | 164 | 10 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Olaria Filipaki | 122 | 8 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal Olavo Anselmo Santini | 60 | 7 | | 1 |
| Escola Municipal Padre Wenceslau | 255 | 15 | 2 | 1 |
| Escola Municipal Plinio Anciutti Pessoa | 140 | 14 | 1 | 1 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Escola Municipal Matilde Araújo Nascimento | 113 | 22 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal Rosa Zarpelon | 87 | 6 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal do Pirapó | 60 | 5 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Rosalina Cordeiro de Araújo | 303 | 22 | 1 | 1 |
| Escola Rural Municipal São Miguel do Itapará | 80 | 4 | 1 | 1 |
| Escola Municipal São Valdomiro | 154 | 11 | 1 | 1 |
| Escola Municipal Tancredo Martins | 160 | 14 | 1 | 1 |

Visto que, o Plano Nacional de Educação prevê na meta 2: **universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.** Faz-se necessário retomar alguns dados estatísticos em nosso município para que possamos pensar em estratégias para alcançar esta meta.

**Tabela 13** – Dados do Ensino Fundamental anos iniciais e Fundamental anos finais

| **Fundamental anos iniciais** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Estatística do município** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** |
| **Total de alunos** | **4391** | **4449** | **4289** | **4065** | **4167** |
| **Aprovados** | **3903** | **3940** | **3837** | **3601** | **3754** |
| **Reprovados** | **235** | **209** | **209** | **213** | **204** |
| **Transferidos** | **246** | **295** | **239** | **249** | **206** |
| **Evadidos** | **7** | **5** | **4** | **2** | **3** |
| **Fundamental anos finais** | | | | | |
| **Estatística do estado** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** |
| **Total de alunos** | **4155** | **4060** | **3897** | **3756** | **3333** |
| **Aprovados** | **3463** | **3291** | **3188** | **3069** | ---------- |
| **Reprovados** | **401** | **444** | **498** | **449** | --------- |
| **Transferidos** | **161** | **230** | **170** | **177** | --------- |
| **Evadidos** | **130** | **95** | **87** | **61** | |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Setor de documentação/Núcleo Regional de educação de Irati

Como se observa na tabela o índice de evasão em nosso município nos últimos cinco anos variou entre 1% (um por cento) e 0,04% (zero, zero quatro por cento). Mesmo sendo uma taxa pequena de evasão em todo o município é preciso investir em estratégias como formação de professores para que a metodologia atraia e mantenha os alunos nas escolas a fim de eliminar a evasão dentro do município de Irati.

Para tanto sugere-se a seguinte meta: **garantir o acesso e permanência de 100% das crianças em idade escolar do 1º ao 5º ano.** Dentro desta meta propomos as estratégias abaixo:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Mapear localidades que apresentam maior número de evasões e números elevados de falta. | **2015** |
| 2. Aquisição de dois ônibus escolares a cada triênio em parceria com o governo federal (programa PNATE e Caminhos da Escola), mediante estudos da logística. | **De 2016 - 2025** |
| 3. ~~Implantação do sistema digital de acompanhamento de casos de alunos encaminhados a órgãos competentes por evasão, em situação de risco, e que fazem parte de programas sociais, através de proposição de parceria com (instituto Federal do Paraná) IFPR para a criação do programa.~~ | ~~**2016 - 2017**~~ |
| 4. ~~Fortalecer a equipe técnica com a contratação de uma Assistente Social específica para a SME.~~ **Fortalecer a equipe técnica com a contratação de uma Assistente Social específica para a SME.** | ~~**2017**~~ **De 2017 a 2020** |
| 5. Aquisição de um carro, para facilitar o atendimento da equipe técnica e pedagógica da SME. | **2018** |
| 6. Proporcionar no mínimo 80(oitenta) horas anuais de formação para professores que atuam nos anos iniciais, a fim de aprimorar a metodologia de ensino e garantir a aplicação delas de modo a efetivar a aprendizagem. | **De 2015 - 2025** |

| | |
|---|---|
| 7. ~~Contratar um professor de Educação Física a cada biênio para atuar nesta disciplina nas escolas de 1º(primeiro) a 5º(quinto) ano do Ensino Fundamental.~~<br>**Realizar a contratação de Professores de Educação Física, através de concurso público, para atuar nas escolas de 1º(primeiro) ao 5º(quinto) ano do Ensino Fundamental.** | ~~**De 2016 – 2025**~~<br>**Até o final da vigência desse plano.** |
| 8. Aumentar pelo menos em 15%(quinze por cento) o acervo literário das escolas municipais, até o final da vigência deste plano através de parcerias e programas do Governo Federal como o PNBE, PNAIC e Projetos de iniciativa privada. | **De 2016 - 2025** |
| 9. Adquirir uma lousa digital para cada escola, a fim de proporcionar mais recursos na metodologia do professor até o final da vigência deste plano. | **De 2016 - 2025** |
| 10. ~~Ampliar a Escola Municipal Padre Wenceslau.~~<br>**Ampliar a Escola Municipal Padre Wenceslau.** | ~~**2016**~~<br>**Até o final da vigência desse plano.** |
| 11. Garantir 100%(cem por cento) da permanência dos alunos do 1º(primeiro) ao 5º(quinto) ano, do campo e faxinalenses, em escolas nas comunidades que residem. | **2016** |
| 12. Formar uma equipe responsável pela Educação do Campo. | **2015** |
| 13. Criar um departamento de Educação do Campo na Secretaria Municipal de Educação. | **2016 a 2018** |
| 14. Reformular o PPP das escolas do campo garantindo um currículo específico para estas. | **2016** |
| 15. Implantar o currículo específico para escolas do campo. | **2017** |
| 16. Criar grupos de estudo e criação de material específico para essas comunidades. | **2017** |
| 17. Implantar o calendário escolar específico para comunidades rurais. | **2018** |

| | |
|---|---|
| 18. Propor ao Governo Estadual construção de escola para 6º(sexto) ao 9º(nono) ano na Comunidade do Pinho de Baixo, demonstrando dados à SEED. | **2019** |
| 19. Qualificar 100% (cem por cento) dos profissionais que atuarão em escolas do campo. | **2017** |
| 20. ~~Realizar concurso público para contratação de funcionários das localidades onde estão inseridas as escolas;~~ | **~~2017~~** |
| 21. Oferecer formação específica para profissionais para atuarem nessas escolas. | **2017** |
| 22. Valorizar com gratificação financeira (calculada e estipulada a partir do orçamento da prefeitura) os profissionais que atuam em turmas multisseriadas e atingem os objetivos esperados. | **2015 - 2025** |
| 23. Garantir a estruturação de salas e espaços multifuncionais com temas relacionados ao campo. | |
| 24. Garantir a valorização da cultura (arte: música, dança, cênica), sobretudo a cultura local, em 50%(cinquenta por cento) das escolas nos 5(cinco) primeiros anos de vigência do PME e os outros 50%(cinquenta por cento) das escolas nos últimos 5(cinco) anos com a oferta de projetos e oficinas propostos por profissionais com formação específica**.** | **2016** |
| 25. ~~Criar carteirinhas para 100%(cem por cento) dos estudantes do Ensino Fundamental I.~~ | **~~2016~~** |
| 26. Implantar a semana cultural nas escolas municipais com o intuito de valorizar a identidade cultural da comunidade, com data a ser definida pela SME; | **2016** |
| 27. Contratar professores formados em Artes. Esta contratação acontecerá de forma gradativa, sendo dois professores nos cinco primeiros anos e dois professores nos cinco últimos anos de vigência deste plano. | **2015 - 2020 e 2020 - 2025** |
| 28. Criar laboratórios itinerantes de difusão cultural, com profissionais capacitados para levar momentos culturais nos diferentes estabelecimentos de ensino do município. | **2020** |
| 29. Contratar profissionais com formação específica em Educação | **2020** |

| | |
|---|---|
| Musical. | |

No que diz respeito a alfabetização, o Plano Nacional de Educação prevê na 5ª meta: **alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.**

A Alfabetização no município de Irati contempla a proposta de ciclo, ou seja, não há retenção nos dois primeiros anos de escolaridade, acontecendo possíveis retenções apenas no final do terceiro ano. Neste ano, infelizmente, ocorre um índice considerável de reprovações, como observa-se a seguir:

**Tabela 14 -** Índice de aprovados e reprovados do 3ºano do Ensino Fundamental anos iniciais

| Ano | Matriculados | Aprovados | % | Retidos | % |
|---|---|---|---|---|---|
| 2013 | 982 | 865 | 88,09 | 117 | 11,92 |
| 2014 | 947 | 834 | 88,03 | 113 | 11,97 |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Setor de Documentação

Pensando em diminuir o índice de reprovação e melhorar a qualidade do ensino neste ciclo propõem-se a seguinte meta para a vigência deste plano: **elevar o índice de sucesso na alfabetização dos alunos do 3º ano em 12%(doze por cento)[11] até o final da vigência deste plano, estabelecendo um índice 2,5%(dois vírgula cinco por cento) a mais de alfabetizados a cada biênio.**

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. ~~Iniciar estudos para a implantação do PIA - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO (Programa pautado em três eixos fundamentais: Diagnósticos, Formação de Alfabetizadores, Salas de Apoio Pedagógico para os alunos com baixo rendimento e valorização financeira ao alfabetizador que cumprir as metas da turma);~~ | ~~2015~~ |

[11] Índice obtido através das estatísticas feitas pelo Setor de Documentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação

| | |
|---|---|
| 2. ~~Instituir uma equipe responsável pelo programa~~ | **~~2015~~** |
| 3. ~~Garantir a formação e a valorização dos profissionais alfabetizadores, por meio do PIA;~~ | **~~2015 - 2025~~** |
| 4. ~~Incentivar financeiramente os alfabetizadores que participam do programa PIA e que respondem aos critérios e cumprem as metas estabelecidas pelo Programa, com uma gratificação anual calculada e divulgada pela prefeitura no início de cada ano letivo.~~ | **~~2017~~** |
| 5. Instituir um plano de incentivo a formação dos professores de modo que a cada biênio 1%(um) de professores da rede municipal sejam contemplados neste plano. | **2018** |
| 6. Possibilitar o afastamento de profissionais da educação para estudo mediante preenchimento dos critérios de escolha, conforme Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) do estado do Paraná. | **2018** |
| 7. Monitorar os resultados da alfabetização em 100%(cem por cento) das turmas. | **2015- 2025** |
| 8. Aplicar avaliações diagnósticas em âmbito municipal com registro de resultados através de programas digitais; | **2015 - 2025** |
| 9. Formalizar o uso de fichas de monitoramento de aprendizagem para o Ciclo de Alfabetização | **2015 - 2025** |
| 10. Oficializar a obrigatoriedade do Plano de Ação dos coordenadores pedagógicos. | **2015 - 2025** |
| 11. Garantir atendimento em turno contrário para alunos do Ciclo de Alfabetização com defasagem no rendimento escolar; | **2016 - 2025** |
| 12. Utilizar programas de informática para acompanhar o protocolo de alunos que aguardam avaliação educacional; | **2016** |
| 13. Manter como máximo de alunos 25(vinte e cinco) em cada sala de aula de alfabetização. | **2015 - 2025** |
| 14. Proporcionar a 100%(cem por dento) das crianças do campo uma metodologia diferenciada e atrativa que venha suprir as suas necessidades em relação a alfabetização | **2018** |

| | |
|---|---|
| 15. Produzir material didático específico respeitando a identidade cultural da comunidade; | **2018** |
| 16. Proporcionar formação específica para professores que atuam nessas comunidades; | **2016** |
| 17. Adquirir um carro para a Equipe de Educação do Campo. | **2019** |

No Plano Nacional de Educação há a proposição de implantação de educação em tempo integral e pelo menos 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas conforme observamos na meta 6: **oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.**

No município de Irati a Educação em tempo integral atendeu nos últimos dois anos quinhentos e dezenove alunos, ou seja, 14,03% (quatorze vírgula três por cento) do total dos alunos matriculados. Estes estavam distribuídos em oito escolas representando 27,58%(vinte e sete vírgula cinquenta e oito por cento) das escolas municipais que eram mantidas pelo Programa mais educação do governo federal com contrapartida municipal. Observa-se na tabela a seguir as escolas que ofereceram esse atendimento:

**Tabela 15 –** Escolas com Programa Mais Educação

| Escolas | Localização | Alunos atendidos | Órgão mantenedor |
|---|---|---|---|
| Mercedes Braga | Urbana | 82 | Programa mais educação |
| Plinio A. Pessoa | Urbana | 80 | Programa mais educação |
| Matilde A. Nascimento | Urbana | 97 | Programa mais educação |
| Cerro da Ponte Alta | Rural | 45 | Programa mais educação |
| Rosa Zarpelon | Rural | 30 | Programa mais educação |
| Atalino Borges de Lima | Rural | 22 | Programa mais educação |
| São Miguel do Itapará | Rural | 63 | Programa mais educação |
| João Paulo II | Urbana | 100 | Contrapartida municipal |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ PAR

Pensando em atingir a meta nacional, percebe-se a necessidade de ampliação de atendimento e para isso sugere-se a meta a: **possibilitar condições tanto estrutural quanto de recursos humanos para a oferta da educação em tempo integral de**

**qualidade em 55% (cinquenta e cinco por cento) das escolas (15 escolas) em comunidades de periferia e rurais, utilizando programas do governo federal e recursos da Prefeitura Municipal de Irati. Para atingir este total estipula-se a implantação em 5(cinco) escolas a cada triênio,** bem como algumas estratégias:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Construir uma escola no bairro Vila Nova com condições para abrigar o regime integral em parceria com o governo federal. | **2015 - 2025** |
| 2. Buscar parceria com o estado, união e outras instituições para a manutenção e qualificação dos recursos humanos e materiais. | **2018** |
| 3. Construir uma escola na Comunidade de Gonçalves Júnior com condições para abrigar o regime integral em parceria com o governo federal. | **Até o final de 2017** |
| 4. Construir uma escola na Vila São João com condições para abrigar o regime integral em parceria com o governo federal. | **Até o final de 2022** |
| 5. Construir uma escola no Bairro Lagoa com condições para abrigar o regime integral em parceria com o governo federal. | **Até o final de 2025** |
| ~~6. Ampliar a Escola Mercedes Braga.~~ | ~~**2016**~~ |
| 7. Ampliar a Escola Rosalina Cordeiro de Araújo. | **2015 - 2016** |
| 8. Construir uma quadra esportiva na Escola Mafalda Sotti Lopes em parceria com o governo federal. | **2019** |
| 9. Ampliar a Escola Olaria Filipaki. | **2018** |
| 10. Construir uma quadra esportiva na Escola Matilde de Araújo Nascimento em parceria com o Governo Federal. | **2019** |
| 11. Ampliar a Escola Vereador João Maria Pedroso. | **2020** |
| 12. Ampliar a Escola Rural Municipal Rosa Zarpelon. | **2021** |
| 13. Proporcionar formação para professores e monitores para atuar na Educação em tempo Integral. | **2016 - 2025** |
| 14. Estabelecer parcerias com outras instituições para diversificar as ações oferecidas na Educação Integral (teatro, esporte, dança, música). | **2016 - 2025** |

| | |
|---|---|
| 15. Contratar um Professor, com formação específica a cada biênio deste plano, para atuar nas instituições que oferecem Educação em tempo Integral junto aos estagiários ou monitores. | **A partir de 2018** |

## 5.3 Educação Especial

De acordo com a Lei nº 9.394/1996, a qual institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Educação Especial é a modalidade de educação escolar ofertada para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino.

Nesse contexto, a rede municipal de ensino de Irati conta com 14 (quatorze) Salas de Recursos Multifuncionais Tipo I, 02 (duas) Salas de Recursos Multifuncionais Tipo II, (nas áreas de surdez e deficiência visual) e 03 (três) Classes Especiais, distribuídas em 12 (doze) estabelecimentos municipais de ensino da seguinte forma:

**Tabela 16-** Salas de Recursos e Classes Especiais do Ensino Fundamental I

| **Instituição Municipal de Ensino** | **Atendimento Educacional Especializado** |
|---|---|
| Escola Municipal Professora Antonina Fillus Panka | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Matilde do Nascimento Araújo | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Matilde do Nascimento Araújo | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Matilde do Nascimento Araújo | Sala de Recursos Multifuncional Tipo II – Surdez |
| Escola Municipal Matilde do Nascimento Araújo | Sala de Recursos Multifuncional Tipo II – DV |
| Escola Municipal Matilde do Nascimento Araújo | Classe Especial |
| Escola Municipal Tancredo Martins | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Tancredo Martins | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Tancredo Martins | Classe Especial |
| Escola Municipal Rosalina Cordeiro de Araújo | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Rosalina Cordeiro de Araújo | Classe Especial |
| Escola Municipal Francisco Vieira de Araújo | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Mercedes Braga | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal São Valdomiro | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Olaria Filipaki | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal Vereador João Maria Pedroso | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Municipal João Paulo II | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Rural Municipal dos Colonizadores | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Rural Municipal Esperança Carignano Chuilki | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |

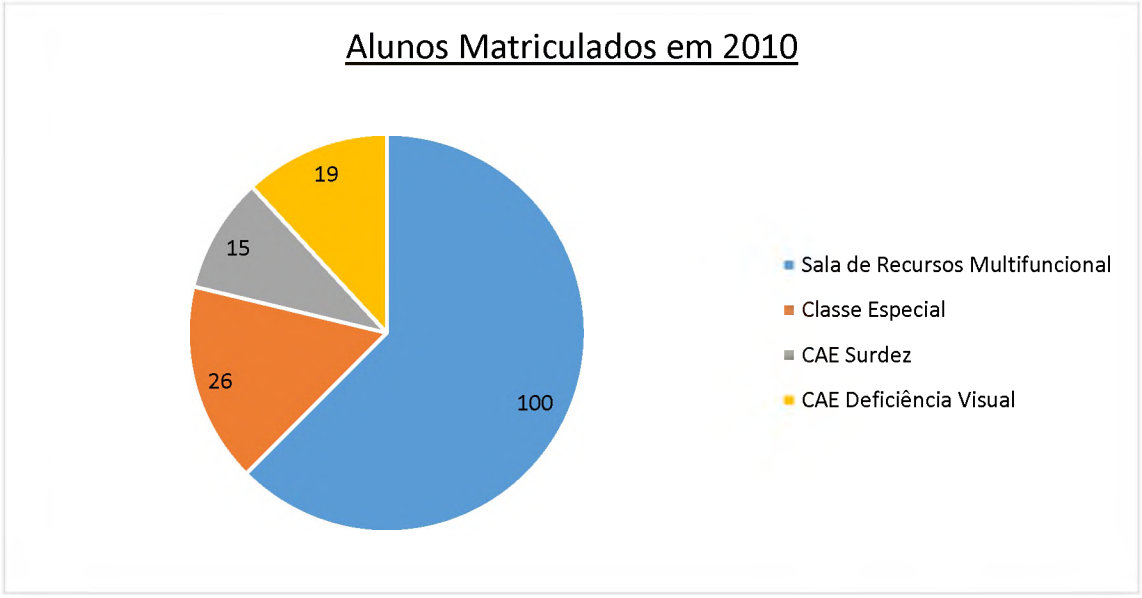
Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Departamento de Educação Especial

Segundo Paulon (2005), a Educação Especial deve garantir o acesso e permanência de todos os alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular:

> A Educação Especial é definida, a partir da LDBEN 9394/96, como uma modalidade de educação escolar que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Esta definição permite desvincular "educação especial" de "escola especial". Permite também, tomar a educação especial como um recurso que beneficia a todos os educandos e que atravessa o trabalho do professor com toda a diversidade que constitui o seu grupo de alunos. (PAULON, 2005, p.19)

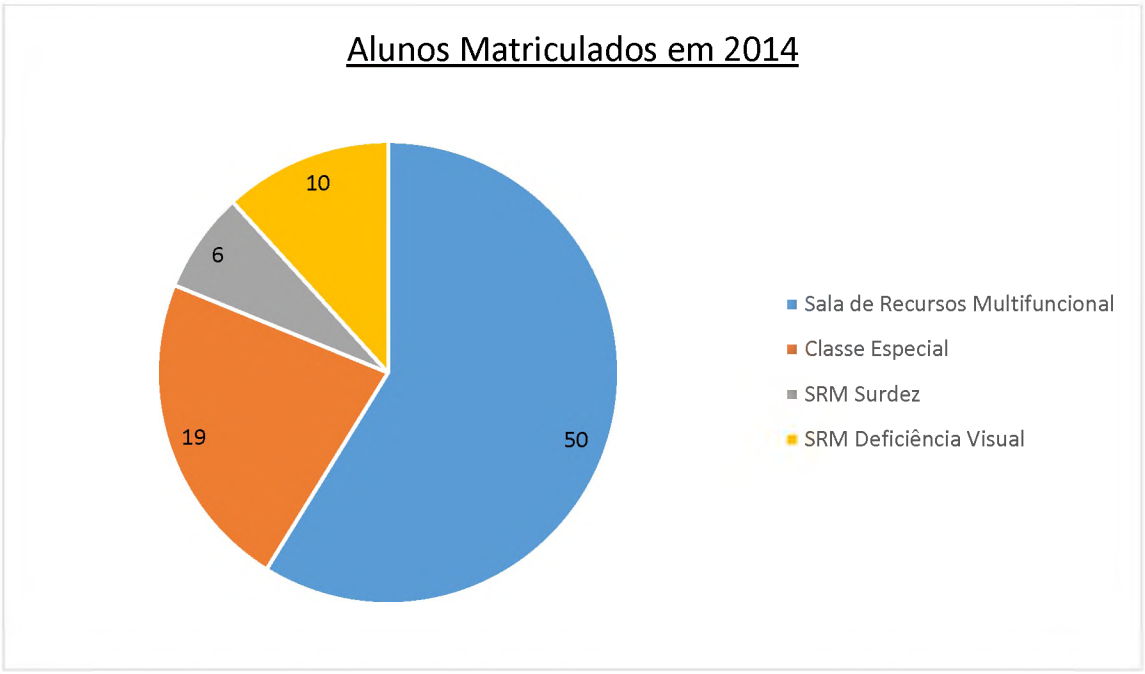
Atualmente, o município de Irati, na rede pública municipal de ensino, oferece atendimento educacional especializado a 85 (oitenta e cinco) alunos, representando 31%(trinta e um por cento) do total de alunos matriculados na modalidade Educação Especial em nosso município. De acordo com o gráfico abaixo, observa-se uma considerável redução no número de alunos matriculados nos atendimentos educacionais especializados, tendo sido observado queda de 46%(quarenta e seis por cento) no número de matrículas, sendo mais significativa no que se refere à modalidade de Sala de Recursos Multifuncional tipo I, conforme pode-se observar no comparativo abaixo:

**Gráfico 3 –** Alunos Matriculados em 2010



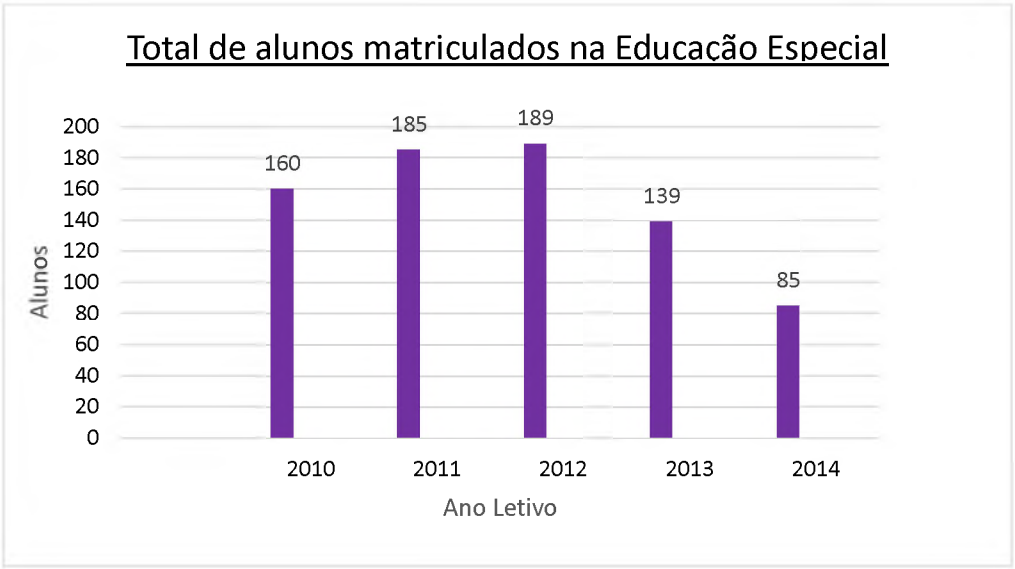

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Departamento Educação Especial

**Gráfico 4 –** Alunos matriculados em 2014




Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Departamento de Educação Especial

**Gráfico 5 –** Total de Alunos matriculados na Educação Especial




Fonte: SERE

A diminuição de matrículas na educação especial nas salas de recursos multifuncionais tipo I (SRM-I) é resultado de algumas ações do setor educacional, neste período (2010 a 2014):

- Matrícula nesta modalidade somente a partir do diagnóstico médico nos casos de transtornos globais do desenvolvimento (TGD), deficiências físicas neuromotoras (DFN), de psicólogos no caso de deficiência intelectual (DI) e de neurologista para os transtornos funcionais específicos (TFE).
- Implantação do Projeto de intervenção na Aprendizagem (PIA), proposto pela Secretaria Municipal de Educação a partir de avaliação diagnóstica, inicialmente de todos os alunos de terceiro ano do EF e a organização de apoio pedagógico em contraturno para os alunos que apresentaram maiores defasagens acadêmicas;
- Pacto Nacional pela alfabetização na Idade Certa – PNAIC, proposto pelo Governo Federal.

Na rede estadual de ensino 187(cento e oitenta e sete) alunos recebem atendimento educacional especializado. Esse atendimento é organizado em 21 (vinte e uma) Salas de Recursos Multifuncionais Tipo I e 03 (três) Salas de Recursos Multifuncionais Tipo II, (nas áreas de surdez e deficiência visual), sendo estas distribuídas em 15(quinze) estabelecimentos estaduais de ensino da seguinte forma:

**Tabela 17-** Salas de Recursos Ensino Fundamental II

| **Instituição Estadual de Ensino** | **Atendimento Educacional Especializado** |
|---|---|
| Escola Estadual Antônio Lopes Junior | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual Antônio Xavier da Silveira | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual Duque de Caxias | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual Duque de Caxias | Sala de Recursos Multifuncional Tipo II – Surdez |
| Colégio Estadual Duque de Caxias | Sala de Recursos Multifuncional Tipo II – DV |
| CEEBJA | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| CEEBJA | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| CEEBJA | Sala de Recursos Multifuncional Tipo II – DV |
| Colégio Estadual de Gonçalves Júnior | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual João de Matos Pessoa | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual João XXIII | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual João XXIII | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Estadual Professora Luiza Rosa Zarpellon | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual Nossa Senhora de Fátima | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual Nossa Senhora de Fátima | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Estadual Nossa Senhora das Graças | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual Pedro Baltazar | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Estadual Pio XII | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Escola Estadual Pio XII | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual do Rio do Couro | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual São Vicente de Paulo | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual São Vicente de Paulo | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual Trajano Grácia | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |
| Colégio Estadual Trajano Grácia | Sala de Recursos Multifuncional Tipo I |

Fonte: www4.pr.gov.br/**escolas**/

O município conta ainda com a **Escola José Duda Junior - Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Modalidade Educação Especial,** conforme a Resolução nº 4962/2011. Esta permanece com sua mantenedora a "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Irati – APAE", entidade de caráter particular e filantrópico, reconhecida de utilidade pública em âmbito Municipal, Estadual e Federal. A Escola atende seus alunos em dois locais distintos, na APAE Central, situada à Rua Dr. Correia, nº 471, e a APAE Rural na Chácara São Francisco de Assis, situada no prolongamento da Avenida Vicente Machado s/n.

A Escola José Duda Junior presta atendimento a alunos na área de Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiências que apresentam necessidades educacionais especiais e requerem atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoios intensos e contínuos, bem como currículos inclusivos os quais a escola comum não possa prover. Atende ainda a crianças consideradas de alto risco, ou seja, vulneráveis ao atraso em seu desenvolvimento devido a fatores pré, peri ou pós-natal, de origem biológica, orgânica ou ambiental. Estes alunos são matriculados nas Etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais) e Educação de Jovens e Adultos – Fase I / Educação Profissional – Formação Inicial.

Atualmente estão matriculados e frequentam a escola 171(cento e setenta e um) alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla quando associada a esta, oferecendo diversas ações educativas. Além do trabalho pedagógico, a Equipe de Reabilitação e Saúde presta atendimentos, através de programas de intervenção, como: Assistência Social, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Médico e Enfermagem.

A razão de existir de uma escola são seus alunos e o estímulo permanente à valorização das múltiplas inteligências adormecidas, o processo ensino aprendizagem tem como objetivo geral o desenvolvimento harmônico e global de crianças, jovens e adultos, nos aspectos afetivo, social, cognitivo e psicomotor, estimulando ou favorecendo sua autonomia pessoal e social. Além das metodologias educacionais e recursos pedagógicos utilizados, buscam-se alternativas capazes de oportunizar o máximo de desenvolvimento das potencialidades dos alunos os com necessidades educativas especiais.

O Plano Nacional de Educação, reafirma o direito de escolarização dos alunos com necessidades educacionais especiais, conforme descrito na meta 04*:* **universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.**

Visando o cumprimento da meta nacional, faz-se necessário que o município envolva-se na execução desta meta: **implementar ações que possibilitem a inclusão**

**efetiva dos alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino aprendizagem.**

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Legalizar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no município, através da elaboração de Projeto de Lei a ser enviado para a Câmara Municipal. | **2016 - 2025** |
| 2. Oferecer cursos de Língua Brasileira de Sinais LIBRAS para 50%(cinquenta por cento) dos professores de Educação Infantil e do Ensino Fundamental das Séries Iniciais, e por adesão para alunos e comunidade, Através de parcerias entre Instituto Federal do Paraná, Município, Estado e Governo Federal. | **2016 - 2025** |
| 3. Oferecer 02(duas) vagas para guia- intérprete (para atender alunos surdo-cegos), 02(duas) vagas para instrutor surdo e 02(duas) vagas para intérprete, bem como, 03(três) vagas de agente operacional para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais com quadros neuromotores e/ou transtornos globais do desenvolvimento, mediante concurso público, incluindo tais vagas no Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de Ensino. | **2016 - 2025** |
| 4. Assegurar a oferta de educação bilíngue em Língua Brasileira de Sinais para 70%(setenta por cento) dos alunos com deficiência auditiva da rede pública municipal de ensino, conforme a necessidade identificada por meio de exame audiológico que comprove a surdez, bem como avaliação pedagógica, mediante o consentimento da família. | **Até o ano de 2020.** |
| 5. Garantir Atendimento Educacional Especializado (AEE) através do funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais, Classes Especiais e Escola Especial, de acordo com a demanda, seguindo as instruções vigentes. Através de parcerias entre Município, Estado e União. Mediante levantamento anual de matrículas escolares e acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais | **2016 - 2025** |

| | |
|---|---|
| especiais pelas escolas e Secretaria Municipal de Educação | |
| 6. Assegurar ações pedagógicas inclusivas nas Instituições da Rede Pública Municipal de Ensino contemplando-as no Projeto Político Pedagógico de cada instituição. Através da articulação pedagógica entre professores do ensino regular e de atendimento educacional especializado e demais funcionários. | **2016** |
| 7. Possibilitar as adaptações curriculares a 100%(cem por cento) dos alunos que delas necessitarem, através da articulação pedagógica entre professores do ensino regular e do atendimento educacional especializado; formação docente em serviço; cursos; seminários; grupos de estudos. | **2016** |
| 8. Garantir atendimento diferenciado para 30%(trinta por cento) dos alunos com necessidades educacionais especiais na Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio da adequação dos espaços físicos, mobiliários, materiais e recursos pedagógicos e ensino profissionalizante (em parceria com a Escola de Educação Básica na modalidade de Educação Especial, bem como outros órgãos sociais – SENAC/ SEBRAE, entre outros. | **2016** |
| 9. Direcionar professores com habilitação e/ou especialização em Atendimento Educacional Especializado, para os alunos com deficiência física neuromotora e transtorno global do desenvolvimento, conforme instrução estadual 016/2011; através da legalização de processo interno de seleção de professores. | **2016** |
| 10. Garantir atendimento educacional especializado em classes, escolas ou serviços especializados, caso não seja possível a inserção nas classes comuns de ensino regular. Mantendo classes e serviços especializados, de acordo com as políticas públicas vigentes. Através de parcerias com Estado e União. | **2016 - 2025** |
| 11. Propor pesquisas para identificar possíveis causas de deficiências e transtornos do aluno, com intuito de desenvolver ações preventivas. Em parceria com o Ensino Superior, Saúde, | **A partir de 2016** |

| | |
|---|---|
| Assistência Social e Escola Especial. | |
| 12. Fortalecer a Rede de Atendimento para suporte da equipe multiprofissional ao atendimento educacional especializado, dando suporte às Instituições Urbanas e possibilidade de atendimento nas Instituições do Campo. Levantamento periódico de crianças com necessidades educacionais temporárias ou permanentes, através de parcerias (Assistência Social, Saúde, Conselho Tutelar, Poder Judiciário, ONGs, Educação e Instituições de Ensino Superior) bem como, participação dos Conselhos de Assistência Social, Saúde, Educação, Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, Rede de Proteção. | **A partir de 2016** |
| 13. ~~Complementar a Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, com profissionais da área de fonoaudiologia e assistência social para ampliação da equipe multiprofissional, através de Concurso Público~~<br>**Complementar a Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, com profissionais da área de fonoaudiologia e assistência social para ampliação da equipe multiprofissional, através de Concurso Público.** | ~~**A partir de 2016**~~<br>**De 2017 a 2020** |
| 14. Promover para os alunos com necessidades educacionais especiais a implantação de Programa de Qualificação para o mundo do trabalho, iniciativa, emancipação econômica e pessoal. Através da interlocução entre Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Ação Social, Secretaria de Indústria e Comércio e as Instituições Qualificadoras, Instituições de Estágios, Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, Instituto Federal do Paraná, Parcerias entre instituições públicas e privadas. | **2016 a 2025** |
| 15. Possibilitar a formação continuada dos professores do atendimento educacional especializado e do ensino regular que atendam crianças com necessidades. | **2016** |
| 16. Promover e incentivar a formação continuada de 100%(cem por | **2016** |

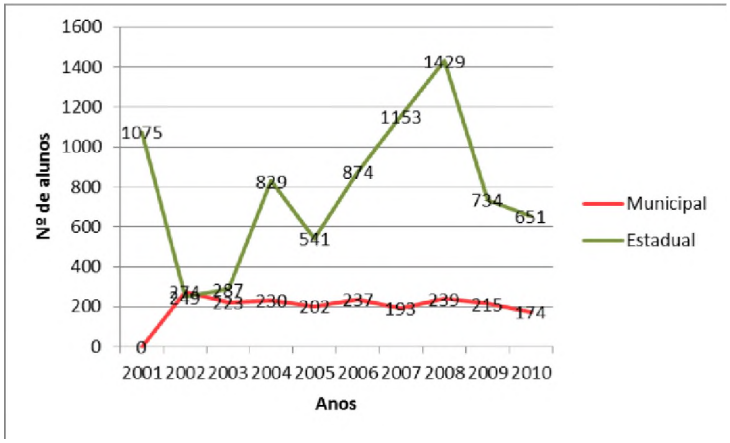
| | |
|---|---|
| cento) dos professores do Atendimento Educacional Especializado, nas instituições municipais, através de grupos de estudos, cursos, seminários, em parceria com as demais instituições de ensino do município e região, Estado e União. | |
| 17. Garantir oferta de formação em serviço para 100%(cem por cento) dos professores que atuam com estudantes público-alvo da educação especial nas salas de ensino regular, através de orientações pedagógicas e grupos de estudos. | **2016** |
| 18. Garantir ações que visam condições e acessibilidade e permanência dos educandos com necessidades educacionais especiais ao ensino regular. | **2016 a 2025** |
| 19. Garantir adequação do espaço físico, mobiliário e recursos pedagógicos em 50% (cinquenta por cento) das instituições municipais de ensino, através de verbas específicas, em consonância com o Estado e Governo Federal. | **2016 a 2025** |
| 20. Atender alunos com necessidades Educacionais Especiais com transporte escolar adaptado, através de recursos do Governo Municipal, Estadual e Federal. | **Até 2025** |

## 5.4 Educação de Jovens e Adultos – EJA

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino amparada pela lei 9.394/96, artigos 37(trinta e sete) e 38(trinta e oito), é destinada para pessoas que não tiveram acesso ao ensino regular na idade apropriada. Partindo desta questão, é fundamental que tenhamos uma organização para que a educação aconteça com qualidade e voltada para a real necessidade dos educandos.

Dentro do município de Irati, segundo dados do IBGE/IPARDES – 2013, existem aproximadamente 1750(mil setecentos e cinquenta) jovens e adultos analfabetos, que, por motivos particulares, não puderam estudar em tempo adequado. Até o ano de 2014, o município oferecia atendimento na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos- Fase I) em quatro escolas, no período noturno, e estas ficavam em bairros distantes (periferia) do município. Alguns problemas vêm desencadeando o enfraquecimento desta modalidade em nosso município, reduzindo cada vez mais o número de alunos, conforme dados apresentados no gráfico abaixo:

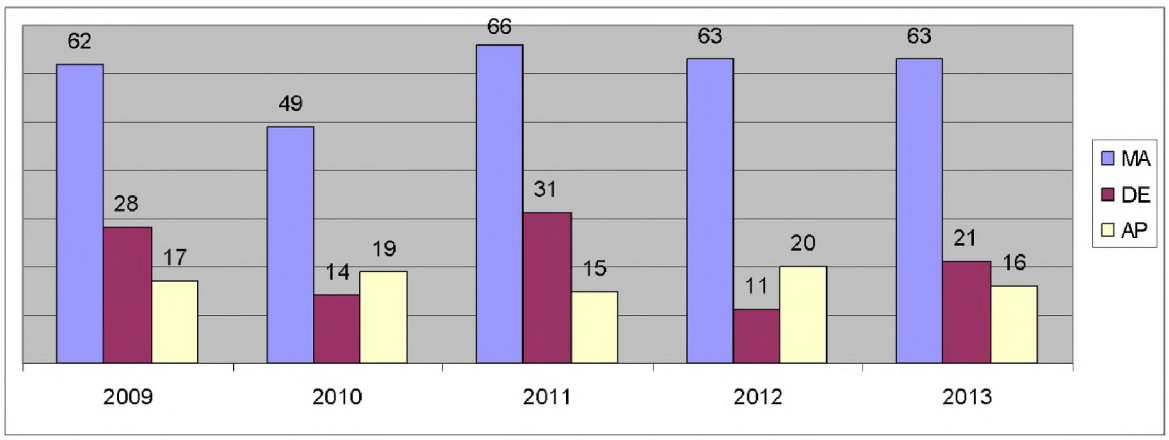
**Gráfico 6-** Evolução das matrículas na Educação de Jovens e Adultos




Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Departamento Pedagógico/ EJA

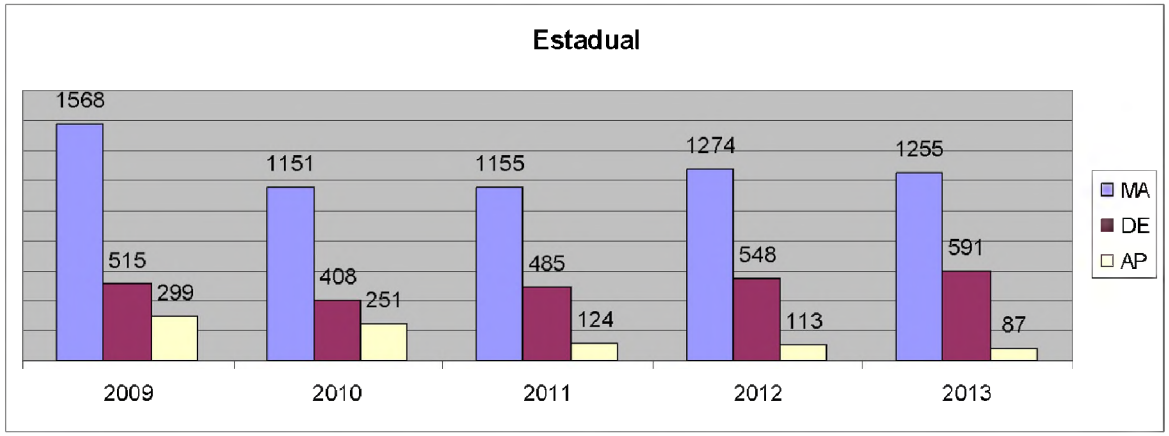
Através dos gráficos que mostram o número de matriculados, desistentes e aprovados, no período de 2009 até 2013, é possível observar o grande número de evasão e a disparidade entre os desistentes em relação aos concluintes, tanto na Fase I como na Fase II, desta modalidade de ensino.

**Gráfico 7 –** Demonstrativo Municipal – EJA – Fase I




Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Departamento Pedagógico/ EJA

**Gráfico 8 -** Demonstrativo Estadual – EJA Fase II




Núcleo Regional de Educação de Irati/ Departamento Pedagógico/ EJA

Para mudar esse cenário foram estabelecidas algumas estratégias, com o intuito de amenizar estes percentuais. O município criou, no ano de 2015, o Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos (CMEJA), que funciona na Escola Municipal Padre Wenceslau.

Os estudantes da EJA são oriundos das diversas camadas sociais e as motivações para o retorno aos estudos são diferenciadas, mas a principal, é a demanda da oferta de trabalho que exige certo nível de escolaridade. Para atender essa demanda os alunos do Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos (CMEJA) tem a oportunidade de realizar cursos de informática e outros cursos de aperfeiçoamento. Esses alunos terão

aulas presenciais, com carga horária a ser cumprida e material didático oferecido pelo MEC.

É servida uma alimentação adequada (parceria entre Estado e Município), e garantido o acesso desses educandos vindos de outros bairros, através do transporte escolar municipal gratuito.

Além do Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos (CMEJA), que atende 18(dezoito) alunos atualmente, a Escola Municipal Rosalina Cordeiro de Araújo conta com 11(onze) alunos matriculados, no período noturno. Já no período diurno duas escolas atendem 11(onze) alunos, assim, o município tem um total de 40(quarenta) alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos - EJA (Fase I).

O Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos de Irati atende, atualmente, 607(seiscentos e sete) alunos matriculados nos turnos da manhã, tarde e noite. Os alunos do Ensino Fundamental têm idade mínima de 15(quinze) anos e os alunos do Ensino Médio, 18(dezoito) anos. São ofertadas disciplinas conforme a necessidade dos alunos, sendo formadas turmas de, no mínimo, 20(vinte) alunos matriculados em sala de aula.

Também será ofertado ensino especial em três salas de recursos e mais duas professoras PAEE (Professor de Apoio Educacional Especializado) que atenderá alunos com necessidades educativas especiais, em sala de aula, juntamente com o professor regente da disciplina.

**O CEEBJA oferta as APEDs (Ações** Pedagógicas Descentralizadas), turmas de EJA – Ensino Fundamental Fase II e Ensino Médio, e, com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Irati, oferta nas escolas municipais. O Estado disponibiliza o professor e material pedagógico e o município, o espaço físico.

APEDs em funcionamento, 2015:

- Escola Estadual Marmeleiros – Rebouças - 1 turma de Ensino Fundamental II;
- Colégio Estadual Getúlio Vargas - Fernandes Pinheiro - 2 turmas: 1 de Ensino Fundamental II e 1 do Ensino Médio;
- Escola Municipal Rosalina Cordeiro de Araújo - Irati - 2 turmas: 1 de Ensino Fundamental II e 1 do Ensino Médio;
- Escola Estadual Rio D'Areia de Cima - Teixeira Soares - 1 turma de Ensino Fundamental II;

- Escola Estadual Luiza Rosa – Irati - 2 turmas: 1 de Ensino Fundamental II e 1 do Ensino Médio;

- Escola Municipal Padre Wenceslau - Irati - 2 turmas: 1 de Ensino Fundamental II e 1 do Ensino Médio, que foram abertas em 2015.

Analisando todos os dados apresentados sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Irati e após estudos, foram criadas metas municipais com o intuito de atingir as metas nacionais estabelecidas para a próxima década. Para atingir cada Meta Nacional estabelecida para EJA, foram planejadas algumas estratégias que serão apresentadas nos quadros apresentados a seguir.

O Plano Nacional de Educação prevê na meta 8: **elevar a escolaridade média da população de 18(dezoito) e 29(vinte e nove) anos para 12(doze) anos e acabar com a disparidade entre negros e não negros.**

Dentro do que se espera alcançar nesta meta, o município elaborou a sua meta: **aumentar a escolaridade da população rural, de baixa renda e dos diversos grupos étnicos que residem no município, proporcionando o ingresso, a permanência e a conclusão da escolarização na idade própria, suprindo esta lacuna e oportunizando o acesso a qualificação profissional, a partir do primeiro trimestre do ano de 2015 até a vigência deste plano,** assim como algumas estratégias, pensando em atingir os objetivos:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Viabilizar condições adequadas ao processo ensino-aprendizagem da EJA; prevendo instalações escolares adequadas, acervo bibliográfico atualizado, recursos didáticos (elaboração de material específico) necessários ao funcionamento, com qualidade, da EJA. | **A partir do ano de 2015** |
| 2. Motivar a população rural ao ingresso à educação formal, buscando parcerias com membros da comunidade local e demais associações, relacionando a teoria com a prática social. | **2015 - 2025** |
| 3. Fortalecer a Educação de Jovens Adultos e Idosos nos grupos étnicos com o mundo do trabalho, estabelecendo relações entre teoria e prática valorizando a cultura local, considerando | **De 2015- 2025.** |

| | |
|---|---|
| os três eixos norteadores da EJA (tempo, cultura e trabalho). | |
| 4. Despertar valores éticos, morais e sociais nos estudantes jovens e adultos, promovendo ações educativas sobre saúde, qualidade de vida, direitos e deveres do cidadão, desenvolvendo atividades por meio de palestras para os alunos da EJA. | **A cada trimestre de cada ano a partir da aprovação deste PME.** |
| **5.** Adaptar o calendário e a proposta pedagógica, a fim de contemplar a Educação do Campo, com a revisão e adaptação da Proposta Pedagógica Curricular à realidade rural, e estabelecimento de parcerias. | **A partir de julho de 2015** |
| 6. Criar Ações Pedagógicas descentralizadas para Educação de Jovens e Adultos no interior do município, atendendo a demanda local, adaptando um calendário específico a realidade do aluno do campo | **2016 - 2025**. |

No que diz respeito ao analfabetismo funcional, o Plano Nacional cita na meta 9: **elevar a taxa de alfabetização da população com 15(quinze) anos ou mais para 93.5%(noventa e três vírgula cinco por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa analfabetismo funcional.**

Para esta meta, o município propõe**: elevar a taxa de alfabetização e conclusão anual de no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos alunos com quinze anos ou mais, garantindo o acesso dando o suporte físico e pedagógico, desde o início de 2015 até o final da vigência deste PME.** Segue estratégias para que esta meta:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Realizar chamada pública para divulgação da EJA, utilizando-se de diversos meios de comunicação (rádio, jornal, panfletos, reuniões com as diversas esferas da sociedade, carros de som, internet). | **Durante a vigência deste plano, com ênfase no** |

| | |
|---|---|
| | **período de matrículas (novembro).** |
| 2. Garantir aos alunos da EJA, da rede municipal, o acesso às tecnologias educacionais, através cursos e metodologias que visem o uso dos novos instrumentos tecnológicos, com direito a certificação e como disciplina adicional do currículo da EJA. | **De março até novembro de cada ano até 2025.** |
| 3. Prever, meios para assegurar aos alunos da Educação de jovens e adultos, a participação no programa da merenda escolar, em regime de colaboração com o Estado, através de parceria. | **De fevereiro até dezembro de cada ano até 2025.** |
| 4. Executar ações de atendimento aos estudantes que frequentam o Centro de Educação de Jovens e Adultos, garantindo o transporte escolar aos alunos advindos de outros bairros e localidades do município para o CMEJA (Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos), considerando a necessidade do aumento de rotas, de acordo com o aumento da demanda, oferecendo refeição(jantar) de acordo com o cardápio elaborado pela nutricionista da Secretaria Municipal de Educação, para todos os alunos que frequentam a EJA; estabelecendo parcerias com os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, bem como demais secretarias e instituições em que haja possibilidade de convênio (médico de clínica geral, oftalmologista, fisioterapeuta, psicólogos, fonoaudiólogos). | **2015 - 2025** |
| 5. Implementar o trabalho educacional para as pessoas com necessidades especiais, utilizando diferentes estratégias e metodologias de ensino, considerando a especificidade de cada | **2015 - 2025.** |

| | |
|---|---|
| educando. | |
| 6. Propiciar aos educandos a integração social e participação em eventos culturais no município e outros e a inclusão digital. | **2015 -2025** |
| 7. Qualificar profissionais para atuarem em escolas na modalidade de EJA, através de formação continuada e cursos de qualificação específicos para esta modalidade de ensino. | **2015 - 2025** |
| 8. Dar suporte didático, pedagógico e metodológico para os professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos, disponibilizando uma coordenadora pedagógica para atender professoras e alunos do CMEJA. | **2015 -2025.** |

No Plano Nacional há a proposição para implantação da educação profissional, conforme observamos na meta 10:**25% (vinte e cinco por cento) da oferta de Educação de Jovens e Adultos integrada a educação profissional.**

Dentro desta perspectiva elencamos a meta municipal: **implementar ações que visem ofertar a 25%(vinte e cinco por cento) dos alunos matriculados na EJA, a integração no mercado trabalho, a partir do ano de 2015 até a vigência deste PME**. Segue algumas estratégias:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Ofertar cursos de capacitação aos estudantes da EJA na área das tecnologias, através de cursos que facilitem o uso dos instrumentos tecnológicos, com direito a certificação e como disciplina adicional do currículo da EJA. | **2015 -2025** |
| 2. Facilitar o ingresso dos educandos da EJA no mercado de trabalho, criando parcerias para contratação de alunos, por meio de estágios, nas empresas locais do município. | **De março de 2015 até o final da vigência deste plano** |

## 5.5 Ensino Médio

Conforme dados de 2010, a população de 15(quinze) a 17(dezessete) anos do município conta com três mil e oitenta e oito jovens, dos quais dois mil quatrocentos e sessenta e um vivem em área urbana e seiscentos e vinte e sete em área rural.

De acordo com dados do Censo realizado pelo IBGE em 2010, 79,7%(setenta e nove virgula sete por cento) da população de 15(quinze) a 17(dezessete) anos de Irati frequentam a escola. Esse percentual é inferior ao do estado do Paraná, que está em 83,4%(oitenta e três vírgula quatro por cento); bem como é inferior ao percentual nacional, que está em 84,3%(oitenta e quatro vírgula três por cento), conforme Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013.

Além disso, a taxa de escolarização líquida no ensino médio da população de (quinze) a 17(dezessete) anos de Irati está em 54,8%(cinquenta e quatro vírgula oito por cento)). Esses dados nos revelam a necessidade de ações efetivas para atingir a meta nacional que é: **universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).**

Ao buscar pela universalização do atendimento escolar para a toda a população de 15(quinze) a 17(dezessete) anos buscamos pelo acesso e permanência desses jovens na escola. Temos a preocupação em pensar em estratégias que possibilitem ao jovem frequentar a escola e que contribuam no combate à evasão escolar.

Pela faixa etária, esses jovens deveriam estar frequentando o ensino médio, o que nos leva a olhar também para aqueles que ainda não tenham alcançado essa etapa escolar.O que se percebe, é que a evasão escolar entre alunos de 15(quinze) a 17(dezessete) anos ocorre principalmente pelos seguintes motivos: muitos jovens deixam de estudar pela necessidade de trabalhar; muitos não veem perspectiva de trabalhos melhores por conta de elevação no seu nível de escolaridade.

Diante desse cenário, o que se propõe é atuar nesses dois aspectos: possibilitando que os jovens possam estudar e trabalhar sem prejuízos e também que sejam colocados no mercado de trabalho em melhores posições pelo seu conhecimento adquirido no nível médio, sendo assim sugere-se a meta: **universalizar, até 2016, o atendimento escolar**

**para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).**

| ESTRATÉGIAIS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Incentivar a criação de um programa municipal de apoio à educação de jovens e adultos através de parcerias (ACIAI, Cooperativas) para criação de Incentivo fiscal, para que contratem jovens estudantes na faixa etária de 15 a 17 anos com carga horária flexível que permita o aluno frequência regular a escola, mediante controle da equipe escolar. | **2015 – 2020** |
| 2. Apoiar parcerias com instituições de ensino para a oferta de novos cursos e novas turmas possibilitando a Pedagogia da Alternância bem como, apoio ao oferecimento a infraestrutura (alojamento e alimentação) visando atender o acesso de jovens de 15(quinze) a (dezessete) anos do meio rural, bem como a revisão do Projeto Político Pedagógico das instituições. | **2015 – 2020** |
| 3. Apoiar parcerias com Instituições de ensino que ofertem cursos técnicos e/ou profissionalizantes no meio rural, apoiando com infraestrutura de transporte visando atender jovens de 15(quinze) a 17(dezessete) anos do meio rural, levando o ensino até eles. | **2015 – 2025** |
| 4. Incentivar a melhoria das vias de acesso e oferta de linhas de transporte público que garante acesso para a população entre 15(quinze) a 17(dezessete) anos às instituições públicas e apoio para elaborar um programa de subsídio compartilhado entre município e empresas para o custeio do transporte coletivo. | **2015 – 2020** |

| | |
|---|---|
| 5. Contribuir com o reposicionamento no ciclo escolar de alunos fora da faixa etária no ensino fundamental ampliando programas e ações voltadas a alfabetização de jovens e adultos, bem como eliminar a distorção idade/série no ensino fundamental para que os alunos cheguem ao ensino médio de maneira compatível com este. | **2016 – 2020** |

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é a "nota" do ensino básico no país. Numa escala que vai de 0(zero) a 10(dez), o MEC (Ministério da Educação) fixou a média 6(seis), como objetivo para o país a ser alcançado até 2021.

O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar (ou seja, com informações enviadas pelas escolas e redes), e médias de desempenho nas avaliações do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o Saeb – para os Estados e o Distrito Federal, e a Prova Brasil – para os municípios.

No ensino médio, o último IDEB registrado no país foi de 3,7 (três vírgula sete) pontos, o mesmo registrado em 2011. O índice ficou abaixo da meta de 3,9 (três vírgula nove) pontos projetadas pelo MEC para o ano de 2013.

Que nos remetem a meta nacional: **fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB: 6,0 (seis vírgula zero) nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5(cinco vírgula cinco) nos anos finais do ensino fundamental; 5,2(cinco vírgula dois) no ensino médio.**

**Tabela 18 –** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

| **Etapa de ensino** | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
|---|---|---|---|---|
| Ensino Fundamental I | 5,2 | 5.5 | 5.7 | 6.0 |
| Ensino Fundamental II | 4,7 | 5.0 | 5.2 | 5,5 |
| Ensino Médio | 4,3 | 4,7 | 5,0 | 5,2 |

Fonte: pne.mec.gov.br/conhecendo_20_metas

Logo, de acordo com as metas estaduais disponíveis no site do INEP, a meta desse plano nacional de atingir média de 5,2(cinco vírgula dois) no ensino médio deve ser alcançada em 2019. Porém, pelos dados de 2013, o estado do Paraná está abaixo da meta proposta para 2013 e precisa agir para alcançar os resultados esperados até o final da vigência desse plano.

Em relação ao ensino público de Irati, o IDEB observado em 2009 estava acima da média proposta.

A melhoria dessa média em todos os níveis depende, entre outros pontos, de melhoria na qualidade do ensino com investimentos em infraestrutura e capacitação docente e na melhoria ao apoio aos alunos e às famílias.

Para tanto, segue a meta do município: **fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias para o IDEB.** Propomos também, algumas estratégias, visando à melhoria da Educação em nível fundamental e médio, não apenas em notas (IDEB), mas no desenvolvimento completo do aluno.

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Incentivar a capacitação pedagógica dos professores do ensino médio com foco na transição do Ensino Fundamental para o Médio, estabelecendo parcerias com as Instituições de Ensino Superior do Município para a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, Licenciatura e Pós-graduação para os docentes da Educação Básica. | **2015 - 2020** |
| 2. Estimular a leitura e formação de leitores no município fomentando campanhas e projetos de incentivo à leitura para todas as faixas etárias, propiciando a formação de leitores críticos. | **2015 – 2020** |

Desta forma, é possível verificar que o município de Irati conta com onze escolas estaduais que oferecem ensino médio, das quais sete estão na área urbana e quatro na área rural. Além disso, 79,7%(setenta e nove vírgula sete por cento) da população de 15(quinze) a 17(dezessete) anos de Irati frequentam a escola. No entanto, não temos dados específicos sobre a educação profissional, que deve incluir a rede pública e privada.

Em relação ao Paraná, temos cento e sete mil, trezentos e sessenta e sete matrículas em educação profissional técnica de nível médio; e no Brasil um milhão seiscentos e seis mil e novecentos e quarenta e seis. A meta nacional é chegar a quatro milhões, oitocentos e oito mil, oitocentos e trinta e oito matrículas.

Considerando especificamente a rede pública, temos no Brasil novecentos mil e quinhentos e nove matrículas em educação profissional técnica de nível médio na rede pública e no Paraná oitenta e quatro mil oitocentos e trinta e uma. A meta nacional é alcançar dois milhões, quinhentos e três mil e quatrocentos e sessenta e cinco matrículas.

Observando a meta nacional que é: **triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.**

No município de Irati a educação profissional técnica de nível médio é ofertada na rede pública estadual e federal, e também na rede particular.

Sendo assim, alcançar essa meta é um desafio que exige a expansão da rede pública que oferta cursos técnicos alinhados a definição de cursos que atendam a demanda local do município. Propomos a seguinte meta: **incentivar a educação profissionalizante como educação continuada, ampliando as oportunidades de ingresso no mundo do trabalho.** Seguida de algumas estratégias:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Apoiar a definição de arranjos produtivos regionais em parceria com as instituições que ofertam cursos profissionalizantes realizando Conferências Municipais sobre o plano diretor municipal estabelecendo prioridades e potencialidades. | **2015 –2018** |
| 2. Incentivar o aumento do número de empresas e indústrias que absorvam a mão de obra técnica através do incentivo fiscal para a vinda de novas empresas e indústrias para o município, aumentando a empregabilidade dos egressos dos cursos médio profissionalizantes. | **2015 – 2025** |
| 3. Apoiar a criação de turmas de ensino profissional em escolas municipais e estaduais em parceria com instituições que ofertem cursos profissionalizantes. | **2015 – 2025** |

## 5.6 Ensino Superior

O Ensino Superior não é, legalmente, de responsabilidade administrativa direta da Prefeitura Municipal de Irati. Entretanto, posto que uma das premissas do Plano Municipal de Educação é de que seja um plano que atenda a todas as necessidades educacionais do munícipe, torna-se necessário conhecer bem o cenário atual, as demandas e potencialidades para a oferta de ensino em nível superior no município, para projetar o futuro.

Atualmente, o município de Irati conta com duas instituições públicas de ensino superior, a Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) e a Instituto Federal do Paraná (IFPR), que ofertam cursos superiores, tanto em nível de graduação bem como em nível de pós-graduação, nas modalidades presencial e Educação a Distância (EaD). A UNICENTRO, instituição mais antiga a atuar no município, oferta treze cursos superiores de graduação e cinco cursos de Mestrado, na modalidade presencial, atendendo a um total de mil setecentos e onze alunos. Por outro lado, o IFPR oferta no momento um curso de graduação com um total de trinta alunos regularmente matriculados.

Assim, considerando que o censo populacional de 2010, do IBGE, atribui ao município uma contagem populacional de cinquenta e seis mil e duzentos e sete habitantes e que, destes, quatro mil e setecentos e vinte e cinco estão na faixa etária de (dezoito) a 24(vinte e quatro) anos, a taxa bruta de matricula na educação superior em Irati atinge os 37%(trinta e sete por centro), portanto, abaixo da meta nacional que é: **elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.** Torna-se então necessária estabelecer estratégias e metas a nível municipal para se atingir os níveis desejados, tendo sempre como dado relevante, para a construção do PME, o fato da maioria da população (79,94% setenta e nove vírgula noventa e quatro por cento) residir no meio urbano e uma pequena parcela (20,06%- vinte vírgula seis por cento) residir no meio rural.

Com o intuito de fazer com que esta meta seja cumprida, o município propõe: **intensificar a relação entre Municípios e Instituições de Ensino Superior por meio de estudos e pesquisas atualizadas, visando levantar dados sobre a população jovem de 18 a 24 anos de Irati e Região, com o intuito de ofertar vagas no Ensino Superior público.** Assim como algumas estratégias:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Propor para os demais entes federados - estadual e federal, um processo de ampliação da oferta de vagas no Ensino Superior público através da criação de um fundo de custeio para o Programa de Assistência Estudantil. | **2015 - 2025** |
| 2. Apoiar a criação de um programa de ticket refeição para os estudantes do ensino superior como apoio à permanência na universidade; sendo que os alunos contemplados deverão comprovar frequência e rendimento, bem como participar de atividades desenvolvidas nas escolas municipais e estaduais. | **2015 - 2025** |
| 3. Fomentar o desenvolvimento do setor industrial, empresarial e agricultura familiar capaz de absorver a mão de obra egressa dos cursos superiores ofertados na região. | **2015 - 2025** |
| 4. Incentivar o fortalecimento do Parque Industrial Municipal, bem como a implementação de políticas de incentivo fiscal para indústrias e empresas (campo e cidade) | **2015 - 2025** |
| 5. Estimular a definição de arranjos produtivos regionais em parceria com as instituições que ofertam cursos superiores, através de Conferências Municipais sobre o plano diretor municipal e estabelecendo prioridades e potencialidades do desenvolvimento da região. | **2015 - 2025** |

A meta nacional número 13 ressalta a importância de elevar a quantidade de professores com titulação de mestres e doutores. Para tanto ela propõe: **elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.** Em seguida temos a meta 14 que também nos remete a números referentes a essa titulação e ressalta: **elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.**

Desta forma, em Irati temos uma porcentagem média de 36,3% (trinta e seis vírgula três por cento) de mestres e 17% (dezessete por cento) de doutores. Logo, para atingir estes números, faz-se necessário estipular as seguintes metas: **incentivar a elevação da qualidade da educação superior e ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior e apoiar, durante a vigência deste Plano, de forma intensiva, a criação e consolidação de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado).** Outra meta é: **o desenvolvimento de pesquisas nas IES, como forma de qualificar os profissionais da região e promover a formação continuada em suas respectivas áreas.**

Em consonância com estas metas, segue as estratégias propostas:

| ESTRATÉGIAS | PERIODO |
|---|---|
| 1. Incentivar a criação de programas de pós-graduação stricto sensu relacionados à definição do arranjo produtivo regional propondo Conferências Municipais sobre o plano diretor municipal. | **2015 - 2025** |
| 2. Estabelecer parcerias com a Rede de Ensino Superior para oferta dos programas de pós-graduação – stricto sensu. | **2015 - 2025** |
| 3. Contemplar um plano de carreira para servidores municipais que contemple item de elevação de carreira e, consequentemente, elevação salarial para mestres e doutores, bem como a liberação dos servidores para segmento dos estudos – stricto sensu. | **2015 - 2025** |

## 5.7 Valorização Docente

A oferta de um ensino público de qualidade tem estado presente nos discursos políticos há um bom tempo no Brasil, faltando, ainda, muitas ações para que obtenha este objetivo. Apesar dos avanços conquistados, a situação da educação no país ainda está muito aquém do ideal, e os problemas encontrados são muitos: precariedade na infraestrutura de muitas escolas, falta de investimentos do poder público, desvalorização dos profissionais da educação, entre tantos outros.

Quando se discute educação de qualidade, a valorização dos profissionais que atuam nesta área está, quase sempre, no fim da ordem de prioridades. Ainda que nos últimos anos tenha havido avanços significativos como, por exemplo, a promulgação da Lei 11.738 de 16 de julho de 2008 que instituiu o piso salarial nacional e da Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 02/2009 que fixa diretrizes Nacionais para os Planos de Carreira e Remuneração dos Funcionários da Educação Básica Pública, a valorização dos profissionais da educação caminha a passos lentos. Pensar esta valorização é levar em conta que o reconhecimento destes profissionais não se restringe a ofertar-lhes melhores salários, mas concretiza-se através da combinação de outros fatores que interferem na qualidade de seu trabalho. A articulação entre remuneração, carreira, condições adequadas de trabalho e formação pode ser o caminho mais curto para que haja um efetivo reconhecimento do valor do educador para uma sociedade que visa a qualidade na educação.

O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei 13.005 de 25 de junho de 2014, traça pelo menos quatro metas e diversas estratégias que tratam da valorização dos profissionais da educação. Tais metas serviram de base para a construção das estratégias do município de Irati, para os próximos dez anos, no que tange à valorização docente, as quais serão apresentadas a seguir.

A meta número 15 do PNE versa o seguinte: **garantir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de um ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando-lhes a devida formação inicial, nos termos da legislação, e formação continuada em nível superior de graduação e pós graduação, gratuita e na respectiva área de atuação.**

Com relação a esta meta, temos no Município de Irati a seguinte situação em 2014:

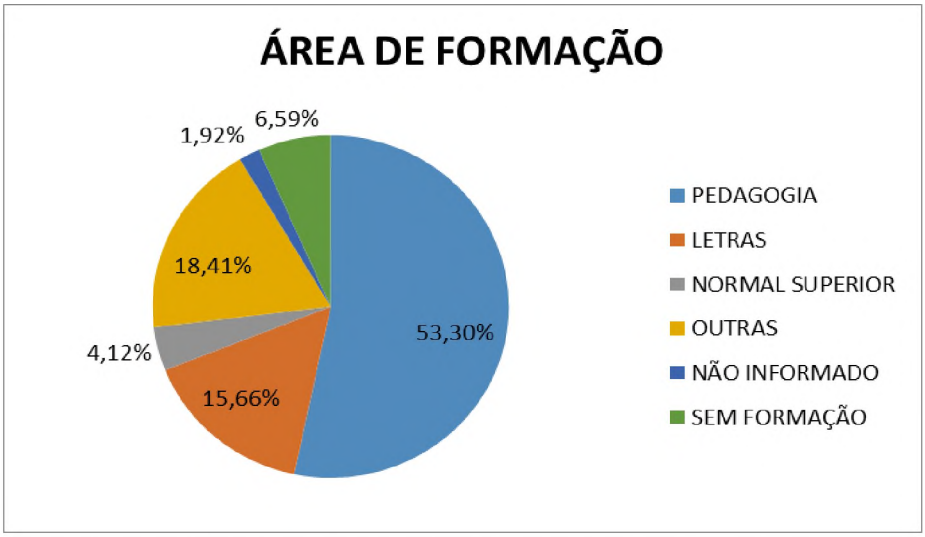
**Tabela 19**-Percentual de Funções Docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino

| Esfera | Educação Infantil | | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | Educação Profissional | EJA | Educação Especial |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Creche | Pré-Escola | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | | | | |
| **Total** | **66,9** | 59,3 | 79,6 | **95** | 91 | 97,9 | **97,3** | **94,9** | **98,4** | **86,5** |
| **Federal** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | **100** | **100** | -- | -- |
| **Estadual** | -- | -- | -- | **97,7** | -- | 97,7 | **96,8** | **96,4** | **98,2** | -- |
| **Municipal** | **69,8** | 63,8 | 82,1 | **92,2** | 92,1 | 100 | -- | -- | **100** | **83,3** |
| **Privada** | **56,7** | 41,2 | 73,3 | **90** | 83,9 | 100 | **100** | **91,8** | -- | **87,1** |
| **Pública** | **69,8** | 63,8 | 82,1 | **95,5** | 92,1 | 97,8 | **97,1** | **97,1** | **98,4** | **83,3** |

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar

Como se pode observar na rede municipal de ensino de Irati, o percentual de professores que possuem curso superior corresponde a 87,3%(oitenta e sete vírgula três por cento) do total. Trata-se de um índice elevado, porém, ao levar em conta a área de formação destes profissionais pode-se observar que 57,42%(cinquenta e sete vírgula e quarenta e dois por cento) deles possuem formação na área de atuação, ou seja, pedagogia ou normal superior. O restante possui formação em outras áreas conforme o gráfico a seguir:

**Gráfico 9** - Área de formação




Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Irati/2014

Pelos dados apresentados conclui-se que, apesar de o município contar com um percentual elevado de professores formados em nível superior na rede municipal, a média nos mostra que 12,7% (doze vírgula sete por cento) ainda não tem formação superior. Para tanto, o município propõe a estratégia: **possibilitar que, até o final da década, estes 12,7%(doze vírgula sete por cento) dos profissionais, concluam um curso de graduação, preferencialmente em curso de Pedagogia de acordo com as Diretrizes Curriculares.**

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Buscar parcerias com as instituições de ensino superior para ofertar cursos de formação aos professores. | **Até o final do primeiro ano de vigência do plano.** |
| 2. Incentivar os profissionais da educação que atuam na área rural a buscar cursos de qualificação em Educação no Campo. | **A partir da aprovação do Plano** |

No que diz respeito à formação em nível de pós-graduação *stricto e lato sensu*, o Plano Nacional de Educação prevê na meta16: **formar, até o último ano de vigência deste PNE, 50%(cinquenta por cento) dos professores que atuam na educação básica em curso de pós-graduação stricto ou lato sensu em sua área de atuação, e garantir que os profissionais da educação básica tenham acesso à formação continuada, considerando as necessidades e contextos dos vários sistemas de ensino.**

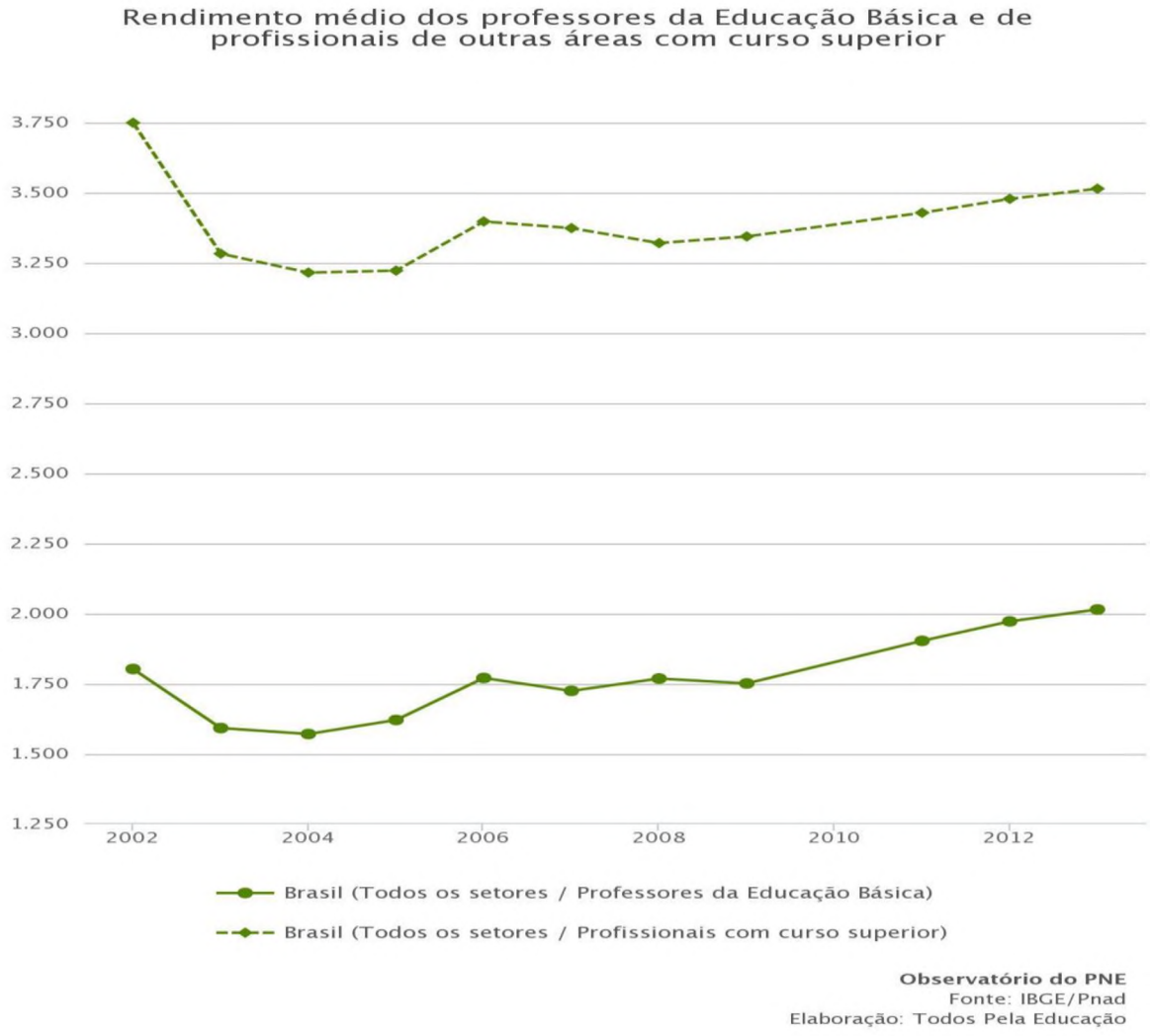
Em Irati, segundo dados levantados pela Secretaria Municipal de Educação, a rede municipal de ensino contava em 2014 com um quadro docente de trezentos e sessenta e quatro professores, sendo que deste total 70,68%(setenta vírgula sessenta e oito por cento possuíam como última titulação a pós-graduação, e apenas uma professora com o título de doutorado. Estes dados apontam que o município já superou a meta proposta pelo PNE, porém, considerando a importância da formação continuada para os profissionais da educação e o compromisso de ajudar o país a superar a meta nacional, faz-se necessário ampliar ainda mais o número de docentes formados em cursos de pós-graduação. Com este intuito o presente Plano Municipal de Educação propõe a seguinte meta: **elevar para 80%(oitenta por cento) o percentual de professores da rede**

**municipal de ensino com formação em nível de pós-graduação, *stricto* ou *lato sensu.***

| ESTRATÉGIA | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Buscar parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de cursos de pós-graduação. | **Até o final da vigência do plano.** |

A oferta de cursos de graduação e pós-graduação para os docentes sem dúvida pode ajudar, e muito, para que haja uma elevação na qualidade da educação ofertada à população. No entanto, isso não basta. É preciso também que haja um esforço coletivo para que os profissionais da educação tenham garantido o direito a melhores condições de trabalho, onde o desgaste físico e mental seja menor e o reconhecimento financeiro seja condigno com a importância da profissão.

**Gráfico 10 –** Rendimento médio dos professores de Educação Básica e de profissionais de outras áreas com curso superior




Fonte IBGE/ Pnad

No Brasil a discrepância existente entre o rendimento recebido pelos professores da educação básica e o dos demais profissionais com ensino superior é enorme. Em 2013, por exemplo, um profissional de área distinta da educação, com formação em nível superior tinha um rendimento médio de R$ 3.515,00(três mil, quinhentos e quinze reais), enquanto um professor do ensino básico, também com formação em nível superior, recebia R$ 2.015,50(dois mil e quinze reais e cinquenta centavos), o que revela a

desvalorização do trabalho do educador. O que se pode perceber através do gráfico a seguir é que mesmo tendo havido um sutil aumento nos rendimentos dos professores a partir de 2009, a diferença com os demais profissionais não sofreu diminuição.

O Plano Nacional de Educação prevê na meta 17: **valorizar os profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do 6º(sexto) ano da vigência deste PNE.** Trata-se de uma meta ousada, mas que pode ser alcançada se houver um comprometimento de todos os entes governamentais com a correta aplicação dos recursos destinados à educação.

No Plano Municipal de Educação que ora se estrutura, a postura assumida é a de que a valorização dos profissionais não pode e nem deve ficar restrita a um aumento de salário, mas precisa estar pautada também na oferta de boas condições de trabalho. Nesse sentido, propõe-se a seguinte meta: **promover a valorização dos profissionais da educação da rede municipal de ensino, levando em conta não apenas o reconhecimento financeiro e social, mas também a melhoria do ambiente e das condições de trabalho.**

Para que esta meta seja alcançando lançamos algumas estratégias:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Adequar a proporção professor - aluno nas escolas, levando em conta o porte das mesmas, de acordo com a legislação vigente. | **A partir da aprovação do Plano** |
| 2. Adequar a estrutura física das escolas, em parceria com o Governo Federal | **A partir da aprovação do Plano** |
| 3. Garantir aos professores, progressivamente, 1/3 de Hora Atividade (HA). | **2015 -2025** |
| 4. Garantir que toda unidade escolar possua no mínimo um professor concursado para suprir o direito da Hora Atividade (HA) para cada período de atendimento | **2015 -2025.** |
| 5. Desenvolver programa de saúde para os professores, visando à prevenção de doenças físicas e mentais, através da realização de palestras e atividades físicas e recreativas em parceria com órgãos como CREAS, | **2015 - 2025** |

| | |
|---|---|
| Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde, Unicentro. | |
| 6. Buscar a gradual equiparação salarial dos profissionais da educação com os profissionais de outras áreas que possuam a mesma escolaridade | **Até o final da vigência do plano.** |

A carreira dos profissionais da educação é outro ponto que deve ser levado em conta quando se fala em valorização. Todo profissional que ingressa na carreira docente, assim como nas demais, vislumbra progredir dentro da mesma. A inexistência ou inadequação de muitos planos de carreira tem gerado insatisfação em muitos professores e trabalhadores da educação, que não veem possibilidade de crescimento dentro da profissão e acabam abandonando-a. É fato que um plano de carreira estruturado pode servir de chamariz, atraindo novos profissionais e garantindo a permanência daqueles que já ingressaram na profissão. Pensando nisso o Plano Nacional de Educação sugere o seguinte, em sua meta 18: **assegurar, no prazo de 2(dois) anos, a existência de planos de carreira para os profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.**

No município de Irati, todas as redes de ensino contam com planos de carreira, porém, especificamente na rede municipal o plano de carreira existente não dá conta de promover uma valorização satisfatória dos profissionais, pois não dá aos mesmos, perspectivas de melhora, principalmente dos salários ao longo do tempo. Além disso, hoje os professores da educação infantil e do ensino fundamental – séries iniciais são amparados por planos distintos, o que consequentemente gera distinções entre os próprios profissionais. No que diz respeito aos demais profissionais que atuam na área da educação a situação é ainda mais complicada, pois os mesmos estão inseridos e amparados apenas pelo Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.

Com o intuito de promover uma efetiva valorização de seus profissionais e melhorar as perspectivas de crescimento na carreira, o presente Plano Municipal de Educação cita a meta municipal: **assegurar que todos os profissionais que atuam na área da educação tenham planos de carreira que promovam não só a melhoria dos salários,**

**mas a perspectiva de progressão na carreira, prevendo incentivo à qualificação profissional.**

Para que esta seja cumprida, propomos as estratégias abaixo:

| ESTRATÉGIA | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Reformular o plano de carreira do magistério municipal de acordo com a Resolução 02/2009 do Conselho Nacional de Educação, com previsão de incentivo à qualificação profissional. | **Até o final do segundo ano de vigência do plano.** |
| 2. Criar plano de carreira próprio para os demais funcionários da educação, a fim de que se incluam na tabela incentivos por qualificações para todos os demais funcionários, através da realização de avaliações de desempenho | **Durante a vigência do plano** |

## 5.8- Gestão Democrática

Gestão significa tomada de decisões, organização, direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir suas responsabilidades. Gestão da educação significa ser responsável por garantir a qualidade de uma "mediação no seio da prática social global" (Saviani, 1980, p. 120). Significa tomar decisões, organizar e dirigir as políticas educacionais que se desenvolvem na escola comprometidas com a formação integral do sujeito, no contexto contraditório da sociedade. À compreensão de gestão como tomada de decisões vale acrescer a contribuição de Cury (2002), quando salienta que este termo também provém do verbo latino *gero, gessi, gestum, gerere,* que significa: levar sobre si, chamar a si, exercer, gerar.

A Constituição Federal estabelece no artigo 206 os princípios sobre os quais o ensino deve ser ministrado, dentre eles, destaca-se a gestão democrática do ensino. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de dezembro de 1996 estabelece no seu artigo 2º, inciso 8º, gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.

As definições encontradas na Constituição Federal de 1988 e na LDB de 1996 permitem situar o terreno da gestão educacional como espaço das ações dos governos, seja federal, estadual ou municipal. Assim a gestão educacional refere-se a um amplo espectro de iniciativas desenvolvidas pelas diferentes instâncias de governo, seja em termos de responsabilidades compartilhadas na oferta de ensino, ou de outras ações que desenvolvem em suas áreas específicas de atuação.

Propor uma gestão democrática é considerar que a tomada de decisão deve ter como princípio a coletividade. Para tanto, o Plano Nacional de Educação prevê como meta: **assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.**

Diante dessa prerrogativa, o Plano Municipal de Educação como meta para a gestão democrática: **assegurar condições, durante a vigência do plano, para efetivar a gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos, com consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas.**

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| 1. Realizar eleições para diretores, nas escolas públicas da rede municipal de ensino, com porte mínimo de 50 (cinquenta) alunos. | **2016** |
| 2. Implantar nas escolas os conselhos escolares de acordo com a legislação vigente | **2016** |
| 3. Criação do cargo de pedagogo. | **Até 2018** |
| 4. Garantir que o cargo de Secretário de Educação seja professor da rede, com consulta pública da classe. | **2015 - 2025** |
| 5. Assegurar a participação dos professores na elaboração da Proposta Curricular do Município. | **2015 - 2025** |

## 5.9 Financiamento

A meta nacional destinada ao financiamento remete-se a: **Ampliar o investimento público em Educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7%(sete por cento) do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10%(dez por cento) do PIB ao final do decênio. ”**

Logo propomos a seguinte meta municipal: **Ampliar o investimento na educação municipal atingindo, no período de vigência deste plano, no mínimo 30%(trinta por cento) da receita líquida do município resultante de impostos, levando-se em consideração a arrecadação municipal, inclusive receitas provenientes de transferências para manutenção e desenvolvimento do ensino público, acrescidas dos recursos provenientes do Salário Educação, do FUNDEB e de programas e convênios do Governo Federal.**

Para o cumprimento destas metas lançamos as seguintes estratégias:

| ESTRATÉGIAS | PERÍODO |
|---|---|
| Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do § 1º do art. 75 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional. | **2016** |
| Assegurar que haja a correta inserção de dados no PAR (Plano de ações Articuladas, através do qual o município tem acesso a assistência financeira do MEC/ FNDE), levando-se em consideração a real situação do município, a fim de buscar mais recursos e investimentos para a melhoria e manutenção das atividades da educação. | **2016** |

| | |
|---|---|
| Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento do repasse e utilização da contribuição social do Salário-Educação, do FUNDEB e de programas e convênios do Governo Federal, com relatórios anuais para o Conselho Municipal de Educação. | **2016** |
| Viabilizar e garantir a divulgação da prestação de contas anual dos recursos investidos em educação, em linguagem acessível para a população, especialmente através da realização de audiências públicas e da publicação no site oficial da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Educação. | **2016** |
| Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, através de capacitação dos membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, do Conselho da Merenda Escolar e do Conselho Municipal de Educação. | **2016** |
| Implementar indicadores de gastos e investimentos em todas as áreas da educação e seu efetivo acompanhamento. | **2015 - 2025** |
| Garantir recursos para a efetiva implantação do PME, nos Planos Plurianuais do município e do estado. | **2016** |
| Elaborar o orçamento anual da Secretaria Municipal de Educação, baseando-se nas principais necessidades da rede escolar, bem como nas propostas e estratégias do PME. | **2016** |
| Intensificar a qualificação dos gestores escolares e membros das Associações de Pais Mestres e Funcionários (APMFs), nas áreas de gestão, orçamento, cotação de preços, licitação e prestação de contas, de forma a potencializar a utilização dos recursos repassados às unidades escolares. | **2016** |

## 18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Plano Municipal de Educação de Irati foi elaborado para propor metas e estratégias para o decênio, desta forma são necessários mecanismos de acompanhamento e de avaliação que possibilitem ao sistema educacional a avaliação e revisão em momentos oportunos. Faz-se necessário a avaliação deste a cada dois anos, realizando alterações necessárias para que as metas previstas sejam cumpridas.

A avaliação deverá seguir os seguintes parâmetros:

- Levantamento de dados estatísticos em site oficiais;
- Levantamento de dados na Secretaria Municipal de Educação;
- A avaliação deverá ser qualitativa e quantitativa.

Para tanto, deverá haver um grupo avaliador composto por membros dos seguintes setores ligados direta e indiretamente à educação:

- Representante da Educação Básica – Ensino Fundamental I e II
- Representante do Poder Executivo:
- Representante do Poder Legislativo;
- Representante do Conselho Municipal de Educação;
- Representante da Educação Estadual
- Representante da Esfera Federal
- Representante do Ensino Superior

Este grupo deverá analisar os resultados obtidos, redigir um relatório e entregá-lo à Secretaria Municipal de Educação na pessoa do/da Secretária (o) Municipal, uma cópia para o/a presidente do Conselho Municipal de Educação e outra para o/a presidente da Câmara Municipal de Vereadores, para que os mesmos, após análise, demonstrem a evolução do cumprimento das metas e estratégias através de audiência pública.

Fica a cargo desta comissão a reorientação de decisões técnicas- pedagógicas e administrativas, intervindo no processo de gestão do Plano Municipal de Educação, proporcionando a execução das metas propostas.

## 19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:


BRASIL. Lei 11.738 de 16 de julho de 2008

BRASIL. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014

BRASIL. Resolução nº 02/2009 - Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. **Situação de estados e municípios em relação à meta nacional.** Disponível em: ‹http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php›.

BRASIL. **Relatórios de Informações Sociais.** Disponível em: ‹http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/index.php?file=entrada&relatorio=249›

BRASIL. **IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Brasília, INEP: 2015. Disponível em: ‹http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica›

BRASIL. **Indicadores Demográficos e Educacionais.** Disponível em: ‹http://ide.mec.gov.br/2014/›

CARVALHO, Marta M.C. **A Escola e a República**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FERREIRA, João Vicente. **O Paraná e seus Municípios**. Maringá, Pr: Memória Brasileira, 1996.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **Crítica da Educação e do Ensino**. Lisboa: Moraes Editores, 1978.

MOREIRA, Renato Jardim. A investigação social diante dos problemas educacionais brasileiros. **Estudos e Documentos,** São Paulo, n. 05, p. 105-15, 1967.

NADALIN, Sérgio Odilon. **Paraná: ocupação do território, população e migrações**. Curitiba: SEED, 2001.

NAGLE, Jorge. **A Educação na Primeira República.** São Paulo: EPU, 1978.

ORREDA, José Maria. **A Educação em Irati**. mimeo, 2005.

ORREDA, José Maria. **Irati em 1899:** Covalzinho recebeu o nome de Irati. mimeo,1999.

ORREDA, José Maria. **IRATI**, vol. III, Edipar, 1981.

ORREDA, J.M. et alli. **Irati, 70 anos**. Irati: Editora Sul Oeste do Paraná LTDA, 1977.

ORREDA, José Maria. **Irati.** Irati: EDIPAR, 1979.

PARANÁ. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Censo Acadêmico 2012. Disponívelem: ‹http://www.seti.pr.gov.br/arquivos/File/EnsinoSuperior/Dados_CES_2012.pdf›

PAULON, Simone Mainieri, Documento subsidiário à política de inclusão / Simone Mainieri Paulon, Lia Beatriz de Lucca Freitas, Gerson Smiech Pinho. –Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.48 p.

SAES, Décio. **A formação do Estado Burguês no Brasil (1888-1891).** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

TRINDADE, Etelvina Maria de Castro; ANDREAZZA, Maria Luiza. **Cultura e Educação no Paraná**. Curitiba: SEED, 2001.

.